

Gazeta

DO INTERIOR



Ano XXXIV | N.º 1815 | 25 de outubro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

Novas bordadeiras asseguram futuro do Bordado

› pág. 5

CASTELO BRANCO

Mobilidade é um fator de coesão territorial que não pode ser poupado

› pág. 9



IDANHA-A-NOVA

CPCJ do Distrito realizam encontro de intervisão

› pág. 11

OLEIROS

Frutos de outono mostram-se nas Devesas Altas

› pág. 12

CASTELO BRANCO/PROENÇA-A-NOVA

Fogo de agosto é declarado situação excepcional e recebe apoios

› pág. 4

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

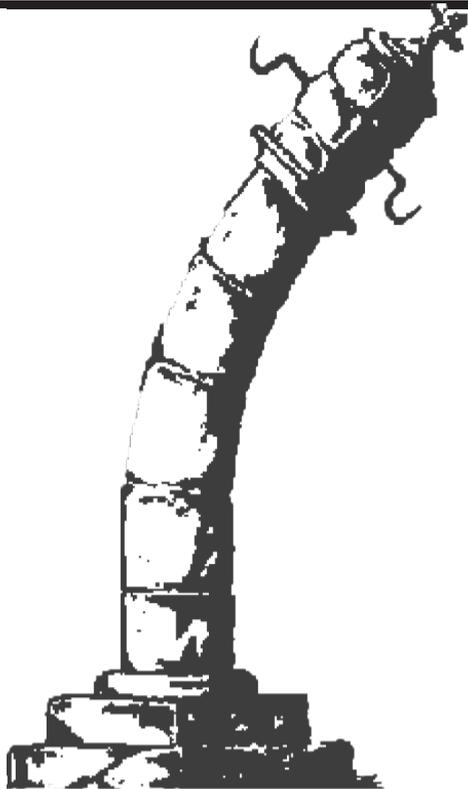
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



LUZINHAS

O Natal já se faz anunciar. Com o aproximar da data festiva, em Castelo Branco, as árvores, como habitualmente, já começam a ficar cobertas de luzinhas, que vão iluminar a noite, para lembrar o período de festa e dar as boas vindas ao Menino Jesus e ao Pai Natal.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ACONTECERAM POR ESTES DIAS ALGUNS DIAS COMEMORATIVOS. Passando por cima de que há dias mundiais para todos os gostos, há sempre alguns que servem, pelo menos, para alertar para assuntos que têm a ver com todos nós. Foi o Dia Mundial da Alimentação, o do Pão e, em jeito de remate, o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza. Tudo na mesma semana, seguidos. E referenciados nos meios de comunicação social. Por isso, não podemos dizer que não fomos alertados para a importância destes temas, na saúde e na qualidade de vida de todos nós.

No que à alimentação diz respeito, em Portugal temos uma importante franja da população que cada vez mais se confronta com a dificuldade ou mesmo impossibilidade de manter para si e para a sua família um padrão de qualidade alimentar aceitável, uma alimentação saudável.

A inflação em valores como há muitos anos não se via, afetou em especial os que já viviam a dificuldade de chegar ao fim do mês com alguns euros na carteira, mesmo prescindindo de pequenos luxos, quase sempre de lazer e cultura. A estes, juntou-se uma parte significativa da classe média, que em Portugal se apresenta num quadro de valores que a aproxima da pobreza. Este ambiente inflacionista tem especial impacto nos produtos alimentares e teme-se que faça diminuir a qualidade da alimentação, com reflexos

importantes na saúde. Produtos essenciais custam atualmente o dobro, o que leva os portugueses a fazer escolhas menos benéficas.

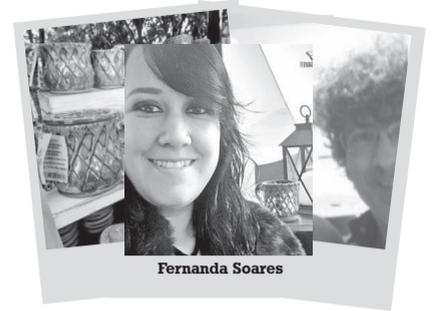
Alimento básicos, como a pescada, a laranja ou o arroz, custam atualmente o dobro do que custavam há um ano e meio. E, quase sem aviso, temos o azeite, essencial na dieta mediterrânica, a ser já vendido a preço quase proibitivo. Esperando-se este ano uma produção razoável de azeite, confiemos que volte para valores que o faça manter nas casas dos portugueses. Porque, por várias razões e, em especial pela saúde, ninguém vai desejar que o óleo, como aconteceu nos anos 60, volte a substituir o azeite na casa de muitos portugueses.

Resta a sopa, alimento barato, nutritivo e saudável, habitual na mesa de grande parte dos naturais das nossas aldeias beirãs, barato e autêntico património gastronómico. Mas lamentava-se esta semana Miguel Esteves Cardoso, na sua crónica semanal do Público, que a sopa está a entrar em desuso nas cidades. Pergunta ele se ainda estamos a tempo de devolver a sopa à nossa vida. Com boa educação alimentar e engenho para enfrentar o alto custo de vida com a arma dos produtos de época, teremos sopa para aquecer o estômago nos dias de inverno que se aproximam. Teremos sopa e pão, cujo dia se comemora também no dia 16 de outubro.

Será esse o dia do pão, mas o pão nosso de cada dia é a última coisa que pode faltar à nossa mesa, de pobre, rico ou remediado. Tão omnipresente na nossa vida que é dos poucos produtos que o Governo tem sempre debaixo de mira. Qualquer centímetro de aumento é sempre notícia de abertura de telejornais. Na política de erradicação da pobreza, que (coincidência?) entra no espaço mediático no dia seguinte, 17, fazemos nossas as palavras cantadas de Sérgio Godinho: pão, habitação, saúde, educação. Só haverá liberdade (e pobreza erradicada) a sério quando tivermos tudo isto, com paz justa.

Interioridades

por: António Fontinhas



Fernanda Soares

Sou Ítalo-Brasileira, nascida em Minas Gerais e bisneta de imigrantes Italianos. Tenho uma família grande, com muitos artistas. Há cinco anos vivo em Castelo Branco, com meu marido, músico, e com minhas duas filhas, de seis e nove anos. Na infância, acompanhava minha mãe em exposições e feiras, e com isso tive a arte presente na minha vida desde cedo. Convivi com artistas de várias áreas e pude aprender muitas técnicas.

Comecei a ler livros de fantasia aos nove anos e à partir daquele momento meu encanto pelo medieval e o fantástico só aumentou. Minha paixão era transformar em realidade os objetos descritos nos livros, e isso ainda permanece, mas agora com criações autorais influenciadas pelas histórias que admiro.

Hoje, na cerâmica, na Fábrica da Criatividade, consigo condensar tudo o que sou e trazer esse encanto ao dia a dia, transformando objetos de uso rotineiro em experiências positivas. Esta também é a razão do símbolo que utilizo, para marcar as minhas peças, ser uma borboleta. É a transformação de algo sem importância em algo bonito e especial.

Há cinco anos escolhemos viver em Castelo Branco, porque buscávamos uma cidade tranquila, mas que fosse culturalmente ativa e fico feliz ao ver que não nos enganamos.

Viver no Interior, traz a paz necessária para a criação da arte e a oportunidade de conhecer as pessoas que a admiram.

Mais sobre o meu trabalho em Instagram: @fernandasoaresatelier

SABER SER E SABER ESTAR



JOÃO BELÉM

Não basta saber, é preciso aplicar. Não basta querer, é preciso também agir.

Goethe

“Saber ser e saber estar” é uma expressão que se refere a duas habilidades sociais muito importantes.

“Saber ser” é a capacidade de nos comportarmos de maneira adequada em diferentes situações sociais, enquanto “saber estar” é a capacidade de nos adaptarmos a diferentes ambientes e contextos sociais. Essas habilidades são importantes para o sucesso pessoal e profissional, pois ajudam-nos a construir relacionamentos saudáveis e produtivos com outras pessoas.

Se desejarmos aprender a “saber ser”, existem várias atitudes que podemos praticar para melhorar as aptidões sociais e emocionais. Vejamos algumas sugestões:

1. **Pratique a empatia:** Tente colocar-se no lugar dos outros e entender os seus sentimentos e perspectivas.

2. **Desenvolva sua inteligência emocional:** A inteligência emocional é a capacidade de reconhecer e gerenciar suas próprias emoções, bem como as emoções dos outros.

3. **Aprenda a comunicar efetivamente:** A comunicação é uma habilidade importante em todas as áreas da vida. Tente ser claro e conciso ao comunicar com os outros, ouça atentamente

o que eles têm a dizer e faça perguntas para esclarecer qualquer mal-entendido.

4. **Pratique a resolução de conflitos:** Conflitos são inevitáveis em qualquer relacionamento, mas saber como resolvê-los de maneira eficaz pode ajudá-lo a manter relacionamentos saudáveis.

5. **Seja autêntico:** Ser autêntico significa ser verdadeiro consigo mesmo e com os outros. Tente ser honesto sobre seus sentimentos e opiniões, mesmo que isso signifique discordar dos outros.

“Saber estar” é uma habilidade social importante que se refere à capacidade de nos adaptarmos a diferentes ambientes e contextos sociais. Aqui estão algumas sugestões que podem ajudar a desenvolver essa habilidade:

1. **Observe as pessoas ao seu redor:** Preste atenção às pessoas ao seu redor e tente entender como elas se comportam em diferentes situações sociais.

2. **Seja flexível:** Esteja disposto a adaptar-se a diferentes situações e ambientes sociais. Isso pode significar ajustar sua linguagem corporal, tom de voz e comportamento para se adequar ao ambiente.

3. **Mantenha uma mente aberta:** Esteja aberto a novas experiências e perspectivas.

4. **Pratique uma comunicação efetiva:** A comunicação é uma habilidade importante em todas as áreas da vida.

5. **Seja respeitoso:** Mostre respeito pelas pessoas ao seu re-

dor, independentemente de suas origens ou opiniões. Isso pode ajudá-lo a construir relacionamentos saudáveis e produtivos com outras pessoas.

Em conclusão “saber ser e saber estar” é uma expressão frequentemente usada em contextos educacionais e profissionais para enfatizar a importância do desenvolvimento pessoal e social. **Aprender a “saber ser” e “saber estar” pode ajudar-nos a tornarmos-nos mais confiantes, respeitosos e eficazes nas nossas interações com outras pessoas.**

“

“Saber ser e saber estar” é uma expressão frequentemente usada em contextos educacionais e profissionais para enfatizar a importância do desenvolvimento pessoal e social

CASTELO BRANCO – POESIA E CIDADANIA



ELSA LIGEIRO

A cidade de Castelo Branco é tímida à hora de incluir poetas como Eugénio de Andrade no seu património cultural.

A terminar o ano do seu centenário, apenas uma homenagem, mais de artes plásticas do que literária (e demasiado oficiosa): sem qualquer relevo a nível da participação dos leitores do concelho de Castelo Branco e acrescentando muito pouco à dinâmica cultural que se pretende para a cidade. Perdendo-se assim uma oportunidade para a valorização da capital do distrito que tem em Eugénio de Andrade um valor seguro que pode e deve integrar no seu património cultural.

E sim, estive atenta à fugaz leitura junto à figueira, uma obsessão de meia dúzia de leitores que se intitulam poetas e que preferem utilizar as suas toscas palavras para homenagear o autor de Póvoa de Atalaia; em vez de deixar o palco aos luminosos versos do poeta.

Até a relação com João Roiz de Castelo Branco, o mais antigo poeta que transporta para sempre o nome da sua cidade, ainda persiste em ser uma relação envergonhada.

E não fosse o trabalho de Manuel Cargaleiro, no Parque da Cidade, fixando (em azulejo) o manuscrito do poema completo “Cantiga, Partindo-se”, pouco havia para recordar ao visitante que estava na terra de João Roiz.

E sim, continuo atenta ao grupo de amigos que se juntam para almoçar e jantar em encontros poéticos a que dão o nome de João Roiz; que usam e abusam de um protagonismo oficioso de cortar fitas ou costurar roupas de época que faz sorrir (com complacência) a Poesia.

E sim, guardo algumas fotografias de divulgação dos promotores e dos seus eventos poéticos para as partilhar com quem (mais desatento) nem se deu conta destes almoços e jantares entre poetas que se admiraram e se alimentam entre si.

Tudo cómico e risível (a vaidade em poesia transforma-se facilmente na mais hilariante das manifestações humanas).

A verdade é que o concelho de Castelo Branco pode orgulhar-se dos autores que cá nasceram ou residiram; como Manuel António Pina que viveu na cidade parte da sua infância; e onde a

sua biografia regista um dos momentos mais importantes da sua construção ética; ou de Vicente Sanches, que, como dramaturgo de dimensão nacional, continua como uma lança apontada às misérias e falsidades do espírito humano.

Vicente Sanches viveu toda a sua vida em Castelo Branco, ensinando filosofia no velho Liceu Nuno Álvares.

Nasceu em Alcains, em casa dos avós, proprietários do Solar Ulisses Pardal.

Todas estas relações biográficas de autores de excelência (como só a poesia e o teatro são capazes de construir) têm um peso próprio, mas infelizmente invisível no património da cidade e do concelho; o que é lamentável.

Não falo de estátuas, nem de dar nomes às ruas e às Escolas cujos alunos entram e saem da escola sem conhecer a obra e a vida dos seus patronos; mas de trabalho de divulgação da sua obra, da promoção da leitura dos seus livros; de apoiar a encenação de peças de teatro por companhias de referência a nível nacional; a verdadeira homenagem que se pode prestar a um dramaturgo; e mantê-lo vivo dentro do território onde viveu e que pode servir para acolher visitantes curiosos e interessados.

Tornar estas personalidades visíveis na cidade e também a riqueza que produziram individualmente; em vez de construir com espalhafato narrativas sobre Castelo Branco pouco ou nada consistentes com o rigor histórico; esquecendo quase sempre esse valor patrimonial que é a Literatura e a Língua como registo da passagem do tempo e da fixação de memórias; a vida para lá do que ela se apresenta na sua prosa diária; e fazê-lo com sensibilidade, paixão e arte.

Sempre imaginei o eixo cultural Alcains - Castelo Branco (envolvendo outras aldeias do concelho) com um singular Festival de Teatro totalmente dedicado à obra de Vicente Sanches, uma invasão de atores, encenadores e saltimbancos em carroças ou a pé, rindo das crenças, superstições e ideias filosóficas dos seus contemporâneos.

Um espaço onde o mundo do imaginário se expandisse livre entre quem inventa ou reconstrói a nossa comunidade, numa dimensão cultural preciosa para além (mas também) do económico.

E sentir a Poesia nas ruas que envolvem e servem de caminho à frágil muralha do Castelo; ruas que deviam estar cheias de vasos e canteiros com frésias, sardinheiras e outras flores; de todas as cores: brancas, amarelas, vermelhas, rosa ou roxas.

Ruas com vozes em rodopio, de crianças, velhos e novos; artistas e cidadãos de passagem ou moradores; com a presença central do Museu Manuel Cargaleiro, com a sua praça em calçada portuguesa como centro de muitos e bons encontros comunitários.

Um eco permanente de palavras e gestos sempre renovados, resistindo ao cansaço e ao envelhecimento, através das palavras imortais de João Roiz de Castelo Branco, Eugénio de Andrade, Vicente Sanches, António Salvado, Manuel António Pina, João Camilo, José Guardado Moreira, e a arte cénica de José Manuel Castanheira.

E música. E dança. E cinema.

Numa bela e feliz celebração da Vida.

“

Um eco permanente de palavras e gestos sempre renovados, resistindo ao cansaço e ao envelhecimento, através das palavras imortais de João Roiz de Castelo Branco, Eugénio de Andrade, Vicente Sanches, António Salvado, Manuel António Pina, João Camilo, José Guardado Moreira, e a arte cénica de José Manuel Castanheira

Dois homens vão para a prisão por roubo em casa

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Castelo Branco, deteve em flagrante, dia 18 de outubro, dois homens, de 40 e 41 anos, por roubo em residência, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma denúncia de roubo numa residência, os militares da GNR deslocaram-se ao local, e no decurso de diligências policiais conseguiram intercepar os suspeitos, que já se encontravam em fuga do local, tendo sido interceparados nos arredores da residência onde se verificou o roubo.

Na sequência da ação foi possível apurar que os suspeitos se introduziram na habitação através de escalamento de um muro e que procederam ao roubo de diverso material em ouro, prata, bijuteria, um

telemóvel e dinheiro, com recurso a agressões físicas aos proprietários da residência.

No decorrer das diligências foram apreendidos oito anéis; cinco pares de brincos; dois colares; um relógio de pulso; um telemóvel; 20 euros em numerário.

Os detidos, com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, foram presentes no Tribunal Judicial de Castelo Branco, onde lhes foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva, tendo sido conduzidos ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Castelo Branco e da Secção Cinotécnica do Destacamento de Intervenção (DI) do Comando Territorial de Castelo Branco.

Jovem detido em flagrante por tráfico de droga

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, deteve em flagrante, dia 21 de outubro, um homem, de 20 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento de prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR abordaram uma viatura e o condutor adotou um comportamento suspeito. No seguimento das

diligências policiais foi efetuada uma busca ao veículo e uma revista pessoal de segurança ao suspeito que culminou na sua detenção por tráfico de produtos estupefacientes. Foram apreendidas 112 doses de haxixe, 33 gramas de cogumelos alucinogénios, cinco doses de canábis, duas balanças de precisão e diverso material usado no acondicionamento do produto estupefaciente.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

Fogo de agosto em Castelo Branco declarado situação excepcional

Castelo Branco/Proença-a-Nova e Odemira/Aljezur/Monchique vão receber um apoio de 40 milhões de euros



O fogo que lavrou nos concelhos de Castelo Branco e Proença-a-Nova consumiu 6.553 hectares

O Conselho de Ministros aprovou, na passada quinta-feira, 19 de outubro, uma resolução que “declara os incêndios rurais ocorridos a 4 e 5 de agosto de 2023, em Castelo Branco/Proença-a-Nova e Odemira/Aljezur/Monchique, respetivamente, como situações excecionais e determina medidas de resposta imediatas em consequência dos danos causados, assim como medidas para aumentar a resiliência e competitividade dos territórios afetados pelos

incêndios rurais”.

Recorde-se que o fogo que deflagrou dia 4 de agosto, no Concelho de Castelo Branco, progredindo para o Concelho de Proença-a-Nova, consumiu

6.553 hectares, e foi um dos maiores registados em Portugal este ano.

Na sequência do Conselho de Ministros, a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa,

avançou que as duas zonas terão um apoio de 40 milhões de euros, para a sua recuperação, mediante a criação de áreas integradas de gestão da paisagem (AIGP), para “repor aquilo que ardeu e ficou danificado, mas também introduzir medidas de resiliência”.

Assim, essas AIGP têm como objetivo ordenar o território em termos florestais e intercalar a floresta com a agricultura, tratando-se de um “projeto de médio e longo prazo”, sendo que a vertente da agricultura poderá trazer rendimentos aos proprietários, uma vez que “a ideia é ter o território com rendimento, para que os proprietários possam e tenham o incentivo de aderir a esta nova forma de gestão do território. Mesmo aqueles que o território sirva para a faixa de combustão e, portanto, não possa produzir nem agricultura nem floresta, passarão também a ter rendimento”.

EM CASTELO BRANCO

Perseguição da Polícia a carro furtado acaba com despiste e duas detenções

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco foi informado, dia 17 de outubro, cerca das 22h30, do furto de veículo automóvel, após o denunciante, que estava a chegar a casa, ter avistado a sua viatura a ser conduzida por desconhecidos, seguindo em alta velocidade em direção à Avenida Cidade de Zhuhai, em Castelo Branco, tendo-a posteriormente perdido de vista.

A matrícula e características do veículo foram difundidas via rádio ao efetivo policial pelo Centro de Comando e Controlo Operacional desta PSP.

Minutos depois, a tripulação de um carro patrulha que se encontrava na Zona Industrial,



verificou que a viatura furtada circulava com dois indivíduos no seu interior e, tendo-lhes sido dada ordem de paragem, os mesmos desobedeceram, motivo pelo qual foi dado início à sua perseguição.

Os restantes meios policiais que se encontravam de serviço também se deslocaram para a apoio à ocorrência, tendo havi-

do pelos suspeitos tentativa de abalroar uma viatura policial caracterizada e outra à civil, que seguiam em sentido oposto e que os pretendiam imobilizar.

Não conseguindo fugir à perseguição policial em curso, os suspeitos viraram a viatura furtada na direção de um caminho agrícola, tendo-se despistado momentos depois,

após a sua tentativa falhada de fuga da PSP.

Após a viatura se ter imobilizado, os suspeitos encetaram uma fuga apeeda. Sem nunca deixar de os avistar, após alguns minutos, foram interceparados por esta Polícia a cerca de 100 metros do local do despiste.

No momento da interceção, os suspeitos calçavam luvas e tinham na sua posse um gorro.

De referir que um dos suspeitos é cadastrado, uma vez que já cumpriu seis anos de pena de prisão pelo crime de roubo, e o que conduzia a viatura furtada não é possuidor de qualquer documento que o habilite a conduzir veículos a motor na via pública.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada

para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

FORMAÇÃO DECORREU DE 3 DE MARÇO A 3 DE OUTUBRO

Bordado de Castelo Branco tem mais 14 bordadeiras

A formação incluiu 120 horas em contexto de trabalho no Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco

António Tavares

As formandas que frequentaram o Curso de Bordadora realizado pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco receberam, na passada quarta-feira, 18 de outubro, os certificados e diplomas da formação, numa cerimónia que decorreu na Fábrica da Criatividade e que incluiu também a inauguração de uma exposição dos trabalhos que realizaram.

Refira-se que a formação decorreu entre 3 de março e 3 de outubro, na Fábrica da Criatividade, com um total de 920 horas, das quais 120 em contexto de trabalho, no Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco.

O diretor do Centro de Emprego e Formação Pro-



O curso foi promovido pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco em parceria com a Câmara

fissional de Castelo Branco, Jorge Diogo, recordou que a ideia desta formação “começou com uma reunião com o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, no sentido de nos associarmos à autarquia, no âmbito do processo de candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria de Artesanato e Artes Populares, com o Bordado de Castelo Branco”. Tudo, com

o objetivo de “darmos um contributo no âmbito desta candidatura”.

Jorge Diogo avançou, por outro lado, que “a formação foi iniciada por 22 ou 23 pessoas e terminaram 14, o que é uma excelente execução”, para realçar que “Castelo Branco precisa de pessoas que continuem a perpetuar o Bordado de Castelo Branco”.

Por seu lado, a responsável pelo Centro de Interpretação

do Bordado de Castelo Branco, Sara Valério, começou por destacar que “temos imensas encomendas, pelo que não era fácil inserir todas as bordadeiras na nossa oficina, mas tudo correu bem e o Centro agradece esta oportunidade e foi um gosto tê-las lá, durante três semanas”.

Hélder Henriques começou por elogiar “o rasgo e ousadia de se inscreverem neste curso”, porque “o nosso

ouro, o nosso petróleo, é o Bordado de Castelo Branco, que é a nossa imagem, onde quer que vamos”.

Tal como Jorge Diogo, Hélder Henriques recordou que “tudo isto teve início numa reunião debaixo do chapéu da candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO”.

Hélder Henriques focado no Bordado de Castelo Branco realçou que “o que ter quer se seja só tem futuro se houver alguém que o faça”, de onde resulta que “hoje se inicia uma nova etapa, que é dar continuidade a esse saber fazer”. Tanto mais, acrescenta, “há que acarinhar o Bordado de Castelo Branco, preservá-lo, e este é mais um passo nesse sentido”.

Por isso garantiu que “esta é uma iniciativa de enorme valor que vai de encontro do que temos defendido, que é o trabalho em parceria, em rede”, neste caso com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco”.

Hélder Henriques também assegurou que com esta formação também “demonstramos que o Bordado de Castelo Branco é atrativo, pois de 22 ou 23 inscritas acabaram 14, num trabalho que não fácil, é muito especializado”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial da Prevenção do Cancro da Mama é assinalado na próxima segunda-feira, 30 de outubro, com o intuito de alertar para os perigos desta doença, principalmente quando é diagnosticada numa fase tardia. Por isso, todo o cuidado é pouco, com a prevenção a passar, essencialmente, por controlar alterações neste órgão.

Normalmente o cancro da mama é uma doença associada às mulheres. De facto elas são mais afetadas, sendo este o cancro mais comum das mulheres e a sua segunda causa de morte por cancro. Números consideráveis, tanto mais se se considerar que é sabido que uma em cada oito mulheres Portuguesas é afetada pelo cancro da mama, que é uma doença que mesmo quando ultrapassada deixa fortes marcas psicológicas.

Mas, e é importante esclarecê-lo, o cancro da mama também afeta os homens, nos quais surge mais tarde que nas mulheres e tem um pico de incidência por volta dos 65 anos.

Mais, como os homens raramente são sensibilizados para esta doença, o seu diagnóstico é mais tardio, o que leva a que raramente seja diagnosticado na fase assintomática, o que, por sua vez, conduz a que o seu prognóstico seja pior.

Por tudo isto, nunca é demais reforçar o papel importante da prevenção, uma área na qual a Liga Portuguesa Contra o Cancro, no que respeita às mulheres, tem um papel inestimável, com a realização de rastreios. Mas em relação aos homens já não é assim e mesmo que estes sejam menos afetados, não deixa de ser importante que a sensibilização para esta doença seja maior, afinal o combate ao cancro. Seja ele qual for, está nas mãos de todos para o bem de todos.

Amigos homenageiam João Ribeiro

Um grupo de amigos promove, no próximo sábado, 28 de outubro, às 16 horas, no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, em Castelo Branco, uma homenagem a João Henriques Ribeiro.

O grupo formado por escuteiros, professores, antigos participantes nas escavações do Castelo de Castelo Branco, ou simples amigos, pretende “de uma forma simples, mas justa, homenagear um homem bom, que os uniu e marcou durante a vida, ajudando-os a crescer enquanto pessoas e cidadãos”.

Os organizadores realçam que João Henriques Ribeiro “foi um homem bom que marcou gerações de jovens pela

HOMENAGEM

JOÃO HENRIQUES RIBEIRO

Atuação musical
Pequeno tributo
Testemunhos vídeo e presenciais
Atuação musical

QUANDO | ONDE | QUEM
28 de outubro de 2023 | 16h00
Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva
Grupo de Amigos/Amigas



sua sabedoria, humildade, bondade e grande ser humano, quer enquanto cidadão, professor, escuteiro e católico, contribuindo para um mundo mais justo e solidário”.

A homenagem, aberta a todos os que queiram estar

presentes, abrirá e encerrará com um pequeno momento musical, será projetado um pequeno filme sobre o homenageado e ouvidos testemunhos dos amigos que o desejarem fazer.

João Henriques Ribeiro

nasceu nos Carregais, Proença-a-Nova, a 24 de abril de 1935, e faleceu a 22 de abril, na Ericeira.

Foi casado com Maria Lucília, já falecida, e pai de dois filhos, a Helena e o Artur, que irão estar presentes nesta homenagem.

Foi docente e deixou, em Castelo Branco, uma marca significativa na história, arqueologia, escutismo e igreja, depois da sua vinda de Angola.

Foi docente no Liceu Nuno Álvares, em 1976, e em 1978 começou a dar aulas na Escola Preparatória Afonso de Paiva, lecionando História e Estudos Sociais, onde se reformou.

Foi diretor da Casa de Cultura e Juventude de Castelo

Branco, pertenceu à Comissão de Bens Culturais da Igreja (História e Arqueologia) e responsável por inúmeros cursos e ações de formação junto dos leigos, foi dirigente no Agrupamento 160 de Castelo Branco e chefe regional de Portalegre e Castelo Branco do Corpo Nacional de Escutas.

Coordenou os trabalhos arqueológicos na zona do Castelo de Castelo Branco entre 1979 e 1984 criando uma vasta escola de aprendizagem entre os jovens da altura. Desenvolveu um vasto trabalho de campo na zona Histórica e outras em redor da cidade facultando um imenso conhecimento prático a grupos de jovens que o acompanhavam.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

POUCA SORTE



Numa ida aos Correios, António deu de caras com um antigo colega da Secundária e fez a pergunta que o perdeu:

- Então, vai tudo bem contigo?

Gustavo, o amigo, desforrando-se de um longo jejum de ouvintes complacentes, sorriu tristemente:

- Sabes lá?! Não tenho sorte nenhuma. Tudo me corre mal.

- Não me digas! Tens trabalho? — preocupou-se António.

- Trabalho com uma fotocopiadora, mas mal dá para viver.

- Mas tens tentado progredir? Ou não fazem concursos?

- Aquilo é um covil de mafiosos; está tudo cozinhado. Uma vez experimentei, mas disseram que eu não tinha perfil.

- E tu, tens-te valorizado? Fazes cursos profissionais?

- Tenho lá dinheiro para isso!

- Mas o teu serviço não faz cursos de atualização?

- Já me falaram, mas é só para justificarem meter o sobrinho do chefe ou o primo da secretária. Fantochadas, não!

António começava a ficar sem ideias para ajudar o amigo.

- Tens filhos, casaste?

- Sim, casei, mas não correu bem. Ela dizia que «preferia não voltar a ver um homem, do que viver com este falhado». Mas ela tem razão, eu não presto — choramingou Gustavo.

António sentiu-se desconfortável com o amigo a lacrimar.

- Olha, Gustavo, claro que tu tens valor, toda a gente tem. Só precisas de um empurrãozinho. Amanhã podes ir ter comigo à baixa, aí às dez horas? Vou ver o que se pode arranjar.

No dia seguinte, Gustavo apareceu às dez e meia.

- Olha, estive a falar aí com um diretor, disse-lhe que eras um gajo porreiro, a ver se te arranjava qualquer coisa para começar. Ele disse que estão a precisar de um operador, para meter dados. Sabes Excel? Aquelas folhas de cálculo do Office...

- Ah, não; nunca liguei a computadores.

- Não faz mal, eu dou-te umas luzes. É muito intuitivo.

Quando ia lá a casa, Gustavo tecia sempre comentários elogiosos às pinturas de António.

- Tu és genial! Eu também gosto de pintura mas não tenho jeito nenhum.

- Já experimentaste alguma vez?

- Sim, uma vez comprei umas aguarelas no supermercado e estive a pintar, mas saiu uma borrada...

- Mas, se gostas, porque é que não vais para um desses cursos de pintura, que até as juntas de freguesia têm?

- Isso é um dom. Ou se nasce com ele ou não.

- Olha que eu melhorei bastante nesses ateliês. Dizem que uma obra é muito mais transpiração do que inspiração. O jeito melhora com a prática. E as técnicas ajudam.

- Ná, não é para mim. Eu escrevo é uns poemas e uns contos. Gostava de ser escritor, mas não tenho muita pachorra para escrever. E, mesmo quando estou entusiasmado, às vezes bloqueio, por não saber muito bem o que hei de escrever e como.

- Mas, se achas que gostas de escrever, porque é que não investes nessa área? Mesmo que seja só para teu prazer. Quando se anda satisfeito, até a vida profissional corre melhor. Há muitos livros práticos, há workshops... E há as faculdades.

- Tirar um curso? Estás parvo! Quando quero, escrevo, mesmo que não saia muito bem. Acho que é uma questão de sensibilidade, mais do que técnicas ou conhecimentos.

Uns tempos depois, Gustavo chegou a fazer a tal experiência na empresa em que António trabalhava, mas não passou de uma semana. O diretor, de mãos na cabeça, veio ter com António, queixando-se de que o amigo ficava parado a olhar para o ecrã, que introduzia dados trocados, que não tinha apetência por conhecer novas funcionalidades do programa. Pediu desculpa, mas que assim Gustavo não podia ficar.

Quando António comunicou a decisão ao amigo, este mostrou-se muito abatido:

- Eu não te disse que não tenho sorte nenhuma? Comigo, corre sempre tudo mal. Desculpa!

- Eu só queria ajudar! - murmurou António com ar pesaroso, mas por dentro ria impiedosamente.

NOS CLAUSTROS DO COLÉGIO DA GRAÇA

Livro de Lídia Barata apresentado em Coimbra

Apresentação da obra sobre Estêvão Dias Cabral inclui a degustação de produtos tradicionais da Beira Baixa



O livro integra a coleção *Em Nome da Beira – Biografias*

Os Claustros do Colégio da Graça, na Rua da Sofia, em Coimbra, recebem esta quinta-feira, 26 de outubro, a partir das 18 horas, a apresentação do livro *Estêvão Dias Cabral*, de Lídia Barata, segundo título da coleção *Em Nome da Beira – Biografias*, e inclui a degustação de produtos tradicionais da Beira Baixa, marcando o início do programa *Em Nome da Beira – Coimbra 2023*, que terminará dia 29 de novembro, com a apresentação do livro *Barro*, de Rui Nunes, Prémio Ciranda 2015.

A apresentação da biografia de Estêvão Dias Cabral, jesuíta que nasceu em Tinalhas e com forte ligação a Coimbra, primeiro nos estudos e depois no seu

trabalho de encanamento do Rio Mondego e dando início à que hoje se conhece como Mata Nacional do Choupal, na Biblioteca da Liga dos Combatentes, no Colégio da Graça, contará com a presença da autora, Lídia Barata, e do jornalista Francisco Fontes, que fará a apresentação do livro.

Recorde-se que uma das ruas mais movimentadas de Coimbra tem o nome do Padre Estêvão Cabral.

Segue-se uma prova de produtores tradicionais da Beira Baixa, os que fizeram parte da oferta do Prémio Ciranda

2023, a Cátia Mazari Oliveira – A Garota Não, que recebeu o prémio na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, no passado dia 5 de outubro.

Queijo de Alcains com vinho do Fundão, compotas e licores de Proença-a-Nova, pão e borrachões da Padaria Facas, de Alcains, mel das Sarzedas, são alguns dos produtos que será possível degustar.

Esta iniciativa conta com o apoio do Núcleo de Coimbra da Liga dos Combatentes, que é o responsável pelo edifício do Colégio da Graça

Recorde-se que a Liga dos Combatentes assinala este ano o centenário da sua criação.

Em Nome da Beira é um projeto que a Alma Azul criou em 2009, para promover por todo o País os produtos culturais e regionais da Beira Baixa, e, desde 2016, realiza um programa anual em Coimbra.

O encerramento de *Em Nome da Beira – Coimbra 2023* acontecerá com a apresentação do livro de Rui Nunes, Prémio Ciranda 2015, *Barro*, da editora Relógio d'Água, onde o autor recorda parte da sua infância na Serra da Gardunha.

Tertúlia recorda 250 anos da Diocese de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Genealogia e a Pinacoteca – Cooperativa Cultural José Barata de Castilho, com o apoio da Paróquia de São Miguel da Sé, organizam, no próximo sábado, 28 de outubro, a partir das 11h30, a VII Tertúlia Genealógica

em Castelo Branco, subordinada ao tema *250 anos da fundação da Diocese de Castelo Branco* e que tem participação livre

O programa começa às 11h30, com a concentração dos participantes junto à Sé de Castelo Branco, a qual será alvo

de uma visita guiada, pelo padre Nuno Folgado.

Já na parte da tarde, às 15h30, no Palácio dos Cardoso, na Rua do Arco do Bispo, realiza-se a receção dos participantes na tertúlia, na qual António da Graça Pereira aborda

o tema *Padres Manuel Amaro, de Oledo, e Manuel Esteves Manso, de Vale de Prazeres: Seus casamentos legítimos e genealogias*, enquanto Maria Manuel Pereira e Rui Pereira apresentam o tema *O Príncipe Mercador e os seus descendentes da Covilhã*.

O Maior Show Infantil sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida

O *Maior Show Infantil* sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo domingo, 29 de outubro, às 16 horas.

Trata-se de um espetáculo que promete animar pequenos e graúdos, uma vez que em palco estarão muitas das personagens que povoam o universo infantil, numa produção multidisciplinar.

Os bilhetes que para a



plateia custam 12,50 euros e para o balcão 10 euros, sendo

que as crianças pagam a partir dos três anos, inclusive, estão à

venda no Cine-Teatro Avenida em www.ticketline.sapo.pt.

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO

Rota e Ultra Trail da Gardunha garantem animação em Louriçal do Campo

Dar a conhecer e valorizar as potencialidades da Serra da Gardunha nas suas mais variadas vertentes é objetivo desta iniciativa

António Tavares

A Rota da Gardunha, que inclui o Ultra Trail da Gardunha (UTG), está de regresso ao Louriçal do Campo, entre a próxima sexta-feira e domingo, 27 a 29 de outubro. Ou seja, a Rota da Gardunha, que é um evento de atividades económicas, volta a estar de mãos dadas com o UTG. Tudo para promover a Serra da Gardunha.

O evento foi apresentado esta segunda-feira, 23 de outubro, com o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a realçar que se trata de “uma atividade temática de



O evento foi apresentado no Salão Nobre da Câmara

importância relevante no território da Gardunha” e sublinhou que “tem a mais-valia de integrar a Associação do Bairro do Cansado”.

Por seu lado o presidente da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, Pedro Serra, destacou que com este evento se pretende “a projeção que se pretende, sempre, da Gardunha”, tendo em consideração que “é essencial promover a

Serra da Gardunha e alavancar a Freguesia” e chamou ainda a atenção para a importância de “consolidar o evento de ano para ano”.

Mais focado na vertente desportiva, o presidente da Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, Francisco Gomes, lembrou que a coletividade tem uma equipa de *trail* que “tem percorrido o País e alguns pontos do es-

trangeiro”.

O responsável técnico do UTG Miguel Nunes, recordou que “nasceu em 2018, fruto de dois amigos que percorriam os trilhos, desde 2015”, para avançar que, atualmente, “é uma prova de referência nacional”.

Miguel Nunes avançou que a quarta edição da prova contará com a participação de “cerca de 500 atletas. Um

decréscimo em relação a 2019, quando se atingiu o recorde de 800 participantes” e adiantou que tal se deve “ao aumento do custo de vida”, que inviabiliza a vinda de alguns atletas.

De qualquer modo realçou que “o que importa é consolidar, fazer a prova crescer e manter o seu bom nome”.

O programa da Rota Gardunha começa na próxima sexta-feira, 27 de outubro, às 18h30, com a inauguração, que contará com animação itinerante com a Banda Filarmónica de Louriçal do Campo. Animação itinerante que continua às 19h30, com os Bombos de Almaceda, enquanto à noite, a partir das 22 horas, se realiza o concerto com a banda Remix.

No próximo sábado, 28 de outubro, o programa começa às 6h30, com a abertura do secretariado do UGT. A partida dos atletas, para a prova de 50 quilómetros, que além do Concelho de Castelo Branco também passará pelo Concelho do Fundão, está marcada para as oito horas. Às nove

horas partem os atletas que vão percorrer 25 quilómetros e 9h30 será a vez dos atletas que vão percorrer 17 quilómetros, o que é uma novidade este ano. Antes da entrega de prémios da UTG, que está marcada para as 16h30, às 15h30, há animação itinerante com o Grupo de Concertinas da Associação Recreativa e Cultural de Alcains (ARCA). Pelo meio realiza-se também uma caminhada. A animação infantil chega às 17h30, com pinturas faciais e balões e a animação itinerante regressa às 18 horas, com os Brassdass. À noite, às 22 horas atua Natacha Oliveira e às 22h30 os Red.

Domingo, 29 de outubro, haverá animação itinerante às 14 horas, a Charanga das Fresquinhas; às 15 horas, com o Rancho Folclórico da Soalheira; às 16 horas, com a Banda Filarmónica de Louriçal do Campo; e às 17 horas, novamente com a Charanga das Fresquinhas. Pelo meio, às 15 horas, há animação infantil, com pinturas faciais e balões.

Sexta e sábado são noites de Entrelaços no Cine-Teatro Avenida

A 22ª edição do Festival Entrelaços – Festival Internacional de Música Folk de Castelo Branco, organizado pelo grupo Musicalbi, realiza-se sexta-feira e sábado, 27 e 28 de outubro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com os espetáculos a começarem sempre às 21h30.

Em palco vão estar quatro bandas de estilos diferentes, mas que em comum têm a paixão pela música de raiz.

Na próxima sexta-feira, 27 de outubro, a abertura é feita pelo grupo Recanto, um duo que tem como paixão as músicas antigas de raiz tradicional. O repertório assenta na recolha e pesquisa de músicas para a prática das danças tradicionais europeias, a recriação histórica e um mergulho no folclore português.

Contam já com mais de 200 espetáculos de Norte a Sul de Portugal, dos quais se destacam



a participação em feiras medievais de renome, a presença nos maiores festivais de danças tradicionais europeias e também a recente digressão no Brasil, onde estiveram em três estados, Piauí, Maranhão e Ceará, bem como o Festival de Músicas do Mundo – Urkult, na Suécia. Já com um disco em carteira, a música dos Recanto é uma festa e um convite a uma viagem na máquina do tempo.

Como é tradição, a organi-

zação contempla sempre um grupo da casa, e desta vez a escolha recaiu sobre o Castra Leuca Trio, que fará o segundo concerto da noite do dia 27. A sua formação integra Joaquim Pires, na guitarra; Nicolas Célis, no violino; e António Pedro, na percussão, e é única em Portugal, sendo que desde 2018 se consolidou rapidamente dentro do panorama do *worldmusic* português. Conta no seu currículo com concertos

em Portugal e Espanha e participações em festivais como a Festa do Avante, o Festival Sons da Terra, Jueves Turístico, o Festival Zeca Afonso e o Festival Água Mole em Pedra Dura, entre outros. Em 2019 os Castra Leuca Trio lançaram o seu primeiro trabalho discográfico, intitulado *Primeiro Andamento*.

No próximo sábado, 28 de outubro, o primeiro concerto é com o grupo de Cante Alentejano Os Lagóias, composto por cerca de 18 vozes masculinas, fundado em 7 de julho de 2014, em Portalegre. Desde então tem feito um percurso com vários concertos a nível nacional e internacional. Cantam o que dizem ser algumas das modas extraídas do que dizem ser o cancionero popular.

O concerto final estará a cargo do músico Espanhol Juan José Robles que vem a Castelo Branco apresentar o seu disco

Transiciones, que é considerado o melhor disco europeu de música Folk em 2022. Juan José Robles apresenta um espetáculo, no qual, através das suas melodias pessoais se conecta à música de raiz, com influências que vão além do território peninsular e sons através de valsas, foxtrot, jotas, fandango, influências da América Latina, entre outros.

Juan José Robles convida a uma viagem pela sua música

através de instrumentos como o alaúde, o bandolim e uma diversidade de vários cordofones, acompanhado por Tóbal Rentero, alaúde, dulzaina, violão; José António Aarnoutse, nas guitarras; Enrique González, percussão; e Jesús Gea, no contrabaixo.

Os bilhetes diários custam cinco euros e para os dois dias do Festival o preço é oito euros, sendo que as crianças até aos 12 anos não pagam.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

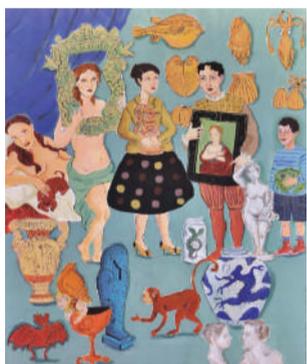
Monstros a Tempo Inteiro mostram-se no centro cívico

A exposição *Monstros a Tempo Inteiro* está patente a partir do próximo sábado, 28 de outubro, numa loja localizada na Devesa. A mostra, que pode ser visitada até dia 10 de novembro, foi preparada pelos Serviços Educativos da Câmara de Castelo Branco conjuntamente com os quatro agrupamentos de escolas, no âmbito do Halloween.

A exposição integra todos

os trabalhos realizados pelos alunos inscritos no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) e atividades extracurriculares (AEC) da Escola a Tempo Inteiro. Nesse âmbito foram criados trabalhos artisticamente medonhos com 79 turmas do 1.º Ciclo e 31 turmas do Pré-Escolar, pelo que estão expostos cerca de dois mil trabalhos.

Sociedade dos Amigos do Museu celebra 20 anos da refundação



Em 2003, por sugestão do Comité Internacional dos Museus (ICOM) e da iniciativa do Instituto Português dos Museus que propõe o mote *Amigos, museus, amigos meus*, refunda-se a Sociedade dos Amigos do Museu, após um longo período de inatividade.

A nova Sociedade é, publicamente, apresentada no Dia Internacional dos Museus, em 18 de maio de 2003, pela então diretora do Museu, Ana Margarida Ferreira, apoiada por uma comissão inicial de seis Alcabacenses e amigos do Museu que referem um Manifesto com 65 assinantes, promitentes sócios fundadores e fundadores.

Para festejar as duas décadas da atual Sociedade de Amigos e homenagear as pessoas que mais intervieram para lhe dar sentido, será exibido o vídeo *SAM - 20 anos em ação cultural* e claro está que não faltará o bolo de aniversário.

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior comemora, no próximo sábado, 28 de outubro, a partir das 14h30, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco os 20 anos da sua refundação.

Inspirados pelo próprio Tavares Proença, Os Amigos do Museu e da cidade publicam, em 1915, um folheto intitulado *Museu de Castelo Branco - Uma obra patriótica dos Amigos do Museu*.

João Baião traz *Feliz Aniversário* ao Cine-Teatro Avenida

Feliz Aniversário é o novo espetáculo de João Baião, que é apresentado dias 10 e 11 de novembro, a partir das 21 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, sendo de referir que para o primeiro dia os bilhetes já estão esgotados.

A comédia com encenação de João Baião e Frederico Corado é uma adaptação da comédia da autoria de Marc Camoletti, que esteve em cena durante seis anos no West End de Londres e na Broadway, em Nova Iorque.

João Baião, que interpreta Bernardo, vai estar acompanhado em palco por Bruna Andrade, Cristina Oliveira, Heitor

Lourenço, Fernando Gomes e Joana França.

Na casa de campo, Bernardo, aproveitando a oportunidade da sua mulher estar fora, programa passar um fantástico fim de semana, com a linda e elegante amante, que comemora o seu aniversário. Tudo está bem planeado, nada pode dar errado, até que, em cima da hora, a sua mulher decide não ir embora. Tudo pode piorar? Sim, na verdade, mas levaria muito tempo a explicar aqui. Basta dizer que as complicações, equívocos e artifícios aumentam a uma velocidade vertiginosa, para uma noite de grande diversão e muitas gargalhadas.

NA SESSÃO PÚBLICA DO EXECUTIVO

Escola de Chefes e construção de casas aquecem discussão

As obras na Avenida 1.º de Maio também estiveram no centro das atenções e foram elogiadas

António Tavares

A Escola de Chefes/Centro de Estudos Gastronómicos esteve no centro das atenções na reunião pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 20 de outubro, depois da vereadora do SEMPRES – Movimento Independente, Ana Teresa Ferreira, ter abordado ao tema, ao recordar que “a 25 de novembro de 2021 a Escola de Chefes foi anunciada. Um ano depois a 28 de dezembro de 2022, falou no Centro de Estudos Gastronómicos”, para questionar como “se denomina, qual o nível de qualificação e qual o público-alvo”, pretendo também saber os motivos pelos quais ainda não avançou.

Na resposta, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, perguntou a Ana Teresa Ferreira, como “arquiteta digame dois ou três projetos seus”, ao que a visada respondeu que “sou arquiteta, mas não exerço, porque estou em regime de exclusividade com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)”, revelando, no entanto, alguns projetos nos quais esteve envolvida.

Depois desta troca de palavras, Leopoldo Rodrigues avançou que “temos o projeto concluído. Estamos na fase de revisão do projeto” e lembrou que a Escola de Chefes/Centro de Estudos Gastronómicos será instalada na Rua de Santa Maria, numa casa que as traseiras dão para a Rua do Saco e que “será recuperada, porque está em estado de ruína”.

Perante esta resposta, Luís Correia, do SEMPRES, insistiu no tema, para que fosse esclarecido, ao referir que “Escola de Chefes é apenas um nome e um nome não nos diz nada. Deve esclarecer o que vai ser a



A Estratégia Local de Habitação (ELH) dominou grande parte do período de antes da ordem do dia

Escola de Chefes, para se perceber o que se está a fazer, que qualificações serão atribuídas e quais os objetivos”.

A Estratégia Local de Habitação e as casas

Noutra matéria, o vereador eleito pela coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), João Belém, referiu-se à vinda da ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, a Castelo Branco, dia 17 de outubro, para participar na cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração/memorando de entendimento entre o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça e a Câmara de Castelo Branco, para a instalação do novo Tribunal Central Administrativo (TCA) do Centro, em Castelo Branco. Tudo para valorizar a instalação do Tribunal na cidade e chamar a atenção para o facto que “a Zona Histórica fica valorizada”, uma vez que vai ficar instalado num solar localizada na Rua de São Sebastião. E focado na Zona Histórica, João Belém aproveitou para destacar que “todo o processo de recuperação desta Zona está bastante atrasado, bem como a construção de 100 casas por ano”, avançando ainda que “o PSD há muito que insiste no arrendamento a preços acessíveis, bem como outras medidas para os jovens”.

No que respeita ao novo Tribunal, Leopoldo Rodrigues frisou que “há muito tempo

que Castelo Branco não assistia a um ato simbólico tão importante. É a primeira vez na Região que temos um tribunal da relação, um tribunal superior”, com o qual também são alcançados mais dois objetivos, que são “a requalificação de um imóvel e a requalificação da Zona Histórica”.

Já no que respeita às casas, respondeu que “há muita demagogia no ar” e recordou que “o executivo entrou em funções sem haver uma estratégia local de habitação (ELH), entramos em desvantagem em relação a outros municípios”. Avança, no entanto, que “não ficamos quietos e levamos por diante a estratégia local de habitação, que vai ser apresentada aos órgãos deliberativos e executivos, para aprovação”.

Garantiu também que no respeitante às casas “estamos a trabalhar com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), para identificar terrenos da Câmara e contratualizar com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) a construção de casas” e reforçou que “podíamos já estar a construir, mas tivemos que partir do zero”.

A discussão do tema, contudo, não ficou por aqui, pois Luís Correia, do SEMPRES, fez questão de afirmar que “não havia ELH, mas já passaram dois anos. Já não devíamos estar no tempo de dizer brevemente. Já se devia estar a fazer” e reforçou que “havendo ou não ELH, prometeu 100 casas por ano, já se passaram dois anos, portanto já estão em falta 200 casas”. Luís Correia que rematou que “sabia as

condições em que vinha”.

Intervenção a que Leopoldo Rodrigues respondeu que “é preciso algum descaramento na questão das casas, quando nos seus mandatos, que me lembre, não foi feita sequer uma”, reiterando que quando tomou posse nem sequer havia ELH.

Luís Correia voltou ainda a intervir, para destacar que Leopoldo Rodrigues estava errado, uma vez que quando esteve como presidente da Câmara “foram recuperadas as casas do Barrocal, ao lado da linha férrea”.

Obras da 1.º de Maio elogiadas

A troca de galhardetes entre Leopoldo Rodrigues e Luís Correia esteve também presente nas obras recentemente realizadas na Avenida 1.º de Maio, em Castelo Branco.

Com as obras como pano de fundo Luís Correia deixou “um elogio aos trabalhadores dos Serviços Municipalizados” e aproveitou para recordar que “conheço a equipa há 25 anos e, por isso, não me espanta a sua eficácia”.

Por seu lado, Leopoldo Rodrigues destacou que “era uma obra que há muito devia estar feita, porque visa corrigir problemas estruturais em obras anteriores”.

Intervenção que levou Luís Correia a defender que “a obra na Avenida 1.º de maio não avançou antes, porque antes de fazer isso era necessário fazer as obras na Avenida Afonso de Paiva e na Rua Conselheiro de Albuquerque. Essa obra era a seguir a estas”.

NO CONCELHO

Mobilidade avança a bom ritmo e com algumas novidades

A Câmara está a realizar um estudo da mobilidade escolar, através de um inquérito *on-line*, para avançar com medidas

António Tavares

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, destacou, na sessão pública do Executivo realizada na passada sexta-feira, 20 de outubro, que “a questão da mobilidade é um fator de coesão fundamental nos territórios e, a meu ver, não pode ser poupado” e garantiu que “é uma área que tem vindo a evidenciar resultados concretos”, dando como exemplos “a implementação do sistema de transportes (Mobicab), o transporte flexível e o seu reforço”, que, realçou, “representa uma forma de olhar o território e de fomentar a coesão territorial, nomeadamente na relação entre as freguesias e a cidade”.

Focado na área da mobilidade, Hélder Henriques adiantou que “estamos a desenvolver esforços para interpretar os padrões de mobilidade escolar”, porque “é cada vez mais urgente encontrar soluções que permitam a utilização de meios de transporte suaves e que promovam, igualmente, o bem-estar da população e a sua qualidade de vida”.

Perante isto avançou que “esperamos, no final deste estudo ter algumas propostas para implementar” e destacou que “a inteligência das cidades não se mede apenas pelo número de tecnologias que nela inserimos, mas pelo contributo que estas e outras medidas, que podem passar tão simplesmente pelo incentivo a uma deslocação em bicicleta ou andar a pé, permitem”.

Para atingir este objetivo está disponível um inquérito em <https://questionpro.eu/t/AB3urY5ZB3vkLp>.

Hélder Henriques sublinhou, por outro lado, que

no respeitante à mobilidade inclusivamente “fomos mais além. Havia o problema da Soalheira, que é uma localidade que nem é do nosso concelho, mas que tinha problemas de transportes e a pensar nas pessoas encontramos uma solução”.

Assim, a “Soalheira voltou a estar ligada a Castelo Branco. Fica integrada na linha que atualmente liga Castelo Branco e Alcains ao Casal da Serra e que faz o percurso por Lardosa e Louriçal do Campo. Entre Lardosa e Louriçal do Campo o autocarro passa a incluir aparagem em Soalheira” e adiantou que “a solução resulta de um acordo interadministrativo entre a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e a Câmara de Castelo Branco, que não apresenta custos adicionais e mantém os horários praticados”.

Para além de tudo isto, Hélder Henriques garantiu que “também estamos atentos ao financiamento da área da mobilidade, nomeadamente com candidaturas ao Fundo de Transportes”.

Candidaturas em relação às quais revelou que duas já foram aprovadas.

Hélder Henriques avançou que “vimos aprovada a candidatura para o projeto da Mobilidade Escolar, tendo esta ficado em 4.º lugar num conjunto de 60 candidaturas apresentadas e tendo obtido o respetivo financiamento; e, ainda, uma outra candidatura a um aviso de Apoio à modernização de sistemas de bilhética e de apoio à exploração, que também foi submetida e que foi aprovada no valor aproximado de 65 mil euros, tendo sido classificada em 5.º lugar na geral, e em primeiro lugar na tipologia 5 – Aquisição e instalação de sistemas de apoio à exploração, com 19 valores, onde o primeiro lugar obteve 19,25, numa competição com 109 candidaturas”.

Nesta área sublinhou ainda que “a execução destas candidaturas foi antecipada pelo Município de Castelo Branco e isso permitiu o financiamento considerando a maturidade das mesmas”, concluindo que “isto evidencia, naturalmente, um sentido de planeamento

apurado nestas matérias”.

Sempre focado na mobilidade adiantou igualmente que, na área da segurança rodoviária, “vamos avançar com sinalização luminosa com recurso a led, junto das escolas” e explica que “vamos colocar sinalética lumi-

nosa, com recurso a leds, e horizontal em equipamentos públicos, como é o caso das escolas, e onde estão as nossas crianças e jovens, e que vamos melhorar até final do ano de forma expressiva, mas também outros pontos críticos identificados”.



Hélder Henriques revelou também atenção com a segurança rodoviária

II CONGRESSO INTERNACIONAL JUDAÍSMO E INTERCULTURALIDADES CULTURAS E IDENTIDADES



PENAMACOR
13 . 14 . 15 . NOVEMBRO . 2023

PROGRAMA INSCRIÇÕES
www.cm-penamacor.pt/p/ciji2023

Milho-painço em destaque na 13ª Oficina Bioaromas e BioAromas LIIS



O milho-painço, ou milhomiúdo, foi o tema escolhido para a próxima oficina BioAromas e BioAromas LIIS, que decorre no Centro Ciência Viva da Floresta, na próxima sexta-feira, 27 de outubro. Com início marcado para as 17 horas e final às 22 horas, o chef Rui Lopes preparará uma sessão de cozinha ao vivo, na qual serão destacados os pontos e características mais interessantes deste alimento.

Para o chef Rui Lopes, o milho-painço distingue-se do milho grosso, amplamente mais utilizado por todo o Mundo, por ser um alimento que “contribui para a melhoria da sustentabilidade dos sistemas agroalimentares, promovendo

a diversidade de fontes de alimento, mais saudáveis e globalmente sustentáveis”. O chef aponta ainda às razões históricas de um alimento “cuja produção e consumo era bastante comum no Império Romano, incluindo a Península Ibérica, durante vários séculos”.

O milho-painço, também conhecido como milhomiúdo, é um grão milenar cultivado em todo o Mundo, sendo considerado uma fonte de carboidratos, proteínas, fibras, vitaminas e minerais, nos quais se incluem o ferro, magnésio, fósforo e zinco. É avaliado como um alimento versátil, por poder ser usado em grandes variedades de receitas.

PARA O ANO LETIVO 2023/2024

Município aprova medidas de apoio às famílias

As medidas aprovadas incidem sobre os apoios disponibilizados para as refeições escolares

A Câmara de Proença-a-Nova aprovou, na sessão do executivo realizada dia 16 de outubro, as medidas de apoio às famílias para o ano letivo 2023/2024.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realçou que “o Executivo Municipal está atento às condições atuais da subida da inflação e consequente perda de poder de compra, bem como as dificuldades para muitas famílias no que diz respeito às presta-



A Câmara está a preparar novos apoios no orçamento do próximo ano

ções do crédito à habitação e nesse sentido estas medidas dirigem-se a todos, para ser o mais abrangente possível”.

Para os alunos que frequentem estabelecimentos de ensino Pré-Escolar o valor para o ano letivo 2023/2024 ficou definido em 20 euros mensais para almoço, sendo adiantado que “isto representa uma poupança de 10 euros mensais para as famílias, face ao ano letivo transato”.

Ainda sobre as refeições escolares foi também aprovada a redução do valor para os alunos matriculados no 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas, pelo

que o valor da refeição diária passou a ser de um euro para alunos sem escalão e 50 centimos para alunos do escalão B. Medida com a qual “a Câmara abdicará de uma receita anual de 12.622,50 euros”.

Para os alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos e Secundário foi proposto o carregamento mensal de 10 euros em cartão para alunos sem escalão e cinco euros para os alunos inseridos no escalão B, este carregamento é exclusivo para pagamento das refeições escolares. Neste caso, a Câmara assumirá um encargo anual de 27.030 euros, com João lobo

a acrescentar que “este é um esforço financeiro que entendemos fazer, mas queremos sensibilizar as famílias para que incentivem os seus filhos a almoçar na cantina”.

João Lobo adiantou também que “para o orçamento do próximo ano, que estamos a construir, e atentos à conjuntura atual, vamos apoiar de forma a estimular o apoio para quem mais precisa e na franja nos que sentem mais as dificuldades, complementando os apoios já anunciados pelo Governo, traduzir um apoio de cariz excepcional no sentido de mitigar os efeitos da inflação”.



MUNICÍPIO DE PENAMACOR CÂMARA MUNICIPAL

Contribuinte 506 192 164

AVISO

HASTA PÚBLICA PARA A CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL DE TRANSFORMAÇÃO DE CARNES E FUMEIRO TRADICIONAL

António Luís Beites Soares, Presidente da Câmara Municipal de Penamacor, ao abrigo da competência atribuída pela alínea t) do n.º 1 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que se procede a **hasta pública para a cessão de exploração de Unidade de Transformação de Carne e Fumeiro Tradicional** instalada no prédio urbano sito no Largo do Açougue, freguesia de Penamacor, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1304, propriedade deste Município, nos seguintes termos:

1. O prazo da cessão de exploração é de 5 (cinco) anos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos mediante acordo entre as partes, formalizado através de adenda ao contrato inicial, até 60 (sessenta) dias antes do respetivo termo.

2. O valor base das prestações mensais é de € 150 (cento e cinquenta euros), ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

3. A adjudicação será feita à proposta economicamente mais vantajosa, por ponderação dos seguintes fatores: “Preço” e “Mérito Técnico da Proposta”.

4. As propostas, formuladas em conformidade com o estipulado no Programa do Procedimento, devem ser entregues pelos seus proponentes no Gabinete de Apoio à Presidência sito no edifício da Câmara Municipal até às 16h00 do 10º dia útil subsequente à publicitação da presente hasta pública, ou remetidas por correio, sob registo com aviso de receção, para Largo do Município, 6090-543 Penamacor.

5. A abertura das propostas ocorrerá em sessão pública a realizar a partir das 10 horas do primeiro dia útil seguinte ao prazo limite para apresentação das propostas, no edifício da Câmara Municipal de Penamacor.

6. No ato público podem intervir os proponentes ou seus representantes desde que devidamente credenciados e nos termos descritos no Programa do Procedimento.

7. Os documentos referentes ao presente processo de hasta pública encontram-se disponíveis para serem consultados no Gabinete de Apoio à Presidência, todos os dias úteis, durante o horário de expediente, e na página eletrónica do Município em www.cm-penamacor.pt.

Paços do Concelho, 24 de outubro de 2023

O Presidente da Câmara
António Luís Beites Soares

Câmara investe mais 74 mil euros em atividades extracurriculares

A Câmara de Proença-a-Nova vai investir 74.282 euros em atividades de enriquecimento curricular (AEC), nas Atividades de Apoio à Família (CAF), nas atividades coadjuvadas e em atividades desportivas nas creches e para os utentes do projeto *Bioaromas LIIS*, durante o ano letivo 2023/2024.

Para a implementação de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e a Componente de Apoio à Família (CAF) foi estabelecido um protocolo de colaboração entre a Câmara, o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais, que se traduz na atribuição de um apoio global de 68.612 euros. A Associação de Pais ficará res-

ponsável não só pela execução das AEC, que incluem a oferta educativa e formativa gratuita, de inscrição facultativa e de cariz cultural e lúdico de complemento ao currículo e de ocupação útil aos tempos não letivos, destinada aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das escolas da rede pública, bem como pela CAF, que inclui um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupções letivas. Este montante destina-se a suportar as despesas com os

recursos humanos, seguros, serviços, acerto de refeições e material de manutenção.

Destinadas aos alunos do Ensino Pré-Escolar, a Câmara também assegura as atividades coadjuvadas num investimento de mais de cinco mil euros. Para o presente ano letivo, estão disponíveis as disciplinas de música, inglês e atividade físico-motora.

No que diz respeito às instituições privadas existentes, que são o Cortiço e a Carochinha, a Câmara também irá dinamizar aulas de expressão físico-motora, assim como financiará as aulas de natação/atividades aquáticas para o projeto *Bioaromas LIIS*.

DESCONSTRUIR AS ADIÇÕES E CONSUMOS APOSTANDO NA SAÚDE PSICOLÓGICA INFANTOJUVENIL

Idanha recebe Encontro de Intervisão das CPCJ distritais

Para além das CPCJ também esteve presente o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a GNR e outras entidades



O Encontro decorreu no Forum Cultural de Idanha-a-Nova

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Idanha-a-Nova foi anfitriã do Encontro de Intervisão para as CPCJ do Distrito de Castelo Branco, que decorreu no Forum Cultural, em Idanha-a-Nova, dia 18 de outubro, e propôs uma reflexão sobre o tema *Desconstruir as Adições e Consumos Apostando na Saúde Psicológica Infantojuvenil*.

A convidada e facilitado-

ra deste evento foi Alexandra Tracana, diretora técnica das Casas de Santiago, em Belmonte.

Alexandra Tracana abordou os fenómenos das adições e das dependências, numa reflexão alargada que contou com a participação de representantes das CPCJ de Idanha-a-Nova,

Penamacor, Castelo Branco, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), entre outras entidades.

A atividade foi realizada em articulação com a Câmara de Idanha-a-Nova e a União de

Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes e incluiu um momento musical protagonizado por Mariana Martins, Mariana Poças e Lúcia Power, três jovens Idanhenses, e uma pausa para café pelos alunos do Curso de Cozinha e Pastelaria da Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova.

EPRIN assina protocolo de colaboração com associação da Guiné Bissau



A EPRIN - Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova, assinou, dia 17 de outubro, um protocolo de colaboração com a Associação de Jovens Estudantes Filhos e Amigos de Cacheu (AJEFAC), da Guiné-Bissau, que tem como objetivo a formação profissional dos jovens Guineenses.

A cerimónia decorreu nas instalações da EPRIN e contou com a presença do presidente da AJEFAC, Lautério Gomes; do vice-secretário da AJEFAC, Epifânio Sambo; da diretora pedagógica da EPRIN, Catarina Pereira, e de toda a comunidade escolar.

Sendo a EPRIN uma escola inclusiva e solidária, doou dezenas de livros da biblioteca escolar, selecionados e organizados pelos alunos, a esta associação Guineense. Esta oferta, que sensibilizou os representantes da AJEFAC, surge para finalizar o Projeto Cidadania 2022/2023, através da ação Um livro, um novo rumo!

A assinatura deste protocolo representa o compromisso de ambas as instituições em contribuir para o desenvolvimento de profissionais altamente qualificados e adaptáveis às necessidades do seu país de origem.

Penha Garcia assiste a antestreia de *Lusitânia*



Penha Garcia, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolheu, dia 22 de outubro, a antestreia da série *Lusitânia*, que passará em horário nobre na RTP1, com a apresentação pública do episódio *A Lenda da Serpente*, filmado quase integralmente nesta localidade.

Por entre os emblemáticos moinhos, fósseis e rochas quartzíticas de Penha Garcia, a produção *construiu* a vila onde decorre a ação de um dos seis episódios desta série de fantasia e aventura, inspirada pelos mitos e lendas que ajudaram a moldar o povo português.

Produzida pela Take It Easy, *Lusitânia* estreia em horário nobre na RTP1 no próximo dia 13 de novembro, com um episódio por semana. Cada um dos episódios tem uma estrutura, personagens e épocas diferentes, numa antologia seis histórias que respiram fantasia, terror, comédia, drama e épico.

A apresentação do episódio *A Lenda da Serpente* incluiu uma breve contextualização pelo realizador Frederico Serra, que expressou a sua gratidão à Câmara de Idanha-a-Nova, à Junta de Freguesia de Penha

Garcia e à comunidade local, por todo o apoio à equipa de produção.

Frederico Serra afirmou que "na procura de sítios para filmar, fiquei logo encantado com Penha Garcia e decidi que um dos episódios teria de ser filmado aqui e, assim, entedemos concentrar todos os episódios nas regiões da Beira Baixa e da Beira Alta".

Entre os atores que participam em *A Lenda da Serpente*, constam Júlia Palha, Rita Loureiro, Margarida Bento, Pedro Lacerda, Vicente Gil, Paulo Calatré e Rita Rocha e Silva.

ENTRE LAÇOS

XXII FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA TRADICIONAL / FOLK DE CASTELO BRANCO

CINE-TEATRO AVENIDA

27 | 28^º OUTUBRO 2023

<p>27 SEXTA 21.30</p>  <p>RECANTO PORTUGAL</p>	<p>CASTRA LEUCA TRIO PORTUGAL</p> 
<p>28 SÁBADO 21.30</p>  <p>GRUPO DE CANTE ALENTEJANO "OS LAGÓIAS" PORTUGAL</p>	<p>JUAN JOSÉ ROBLES ESPAÑA</p> 

5€ BILHETE POR DIA // 8€ BILHETE DE DOIS DIAS // GRÁTIS CRIANÇAS (ATÉ AOS 12 ANOS)

APOIOS/







ORGANIZAÇÃO/



MUSICALBI
TRADICIONAL FOLK

Academia Sénior de Oleiros inicia novo ano letivo

A Casa da Cultura de Oleiros recebeu, dia 19 de outubro, a aula inaugural da Academia Sénior de Oleiros, com o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, a afirmar que “achámos que era importante introduzir algumas mudanças no projeto que anteriormente se intitulava Universidade Sénior. Temos de estar em constante renovação e adaptar-nos aos tempos atuais, o que com o vosso espírito jovem e abertura para aceitar novos desafios, torna tudo mais fácil”.

Telma Veríssimo, uma das coordenadoras da Academia Sénior, em conjunto com Helena Pedro e Joana Martins, apresentou o plano para este ano letivo, destacando sobretudo as novidades, como as disciplinas de Walking Football, Inglês e Costura. No entanto, as diferenças em relação ao ano anterior não se ficam por aqui, uma vez que “à margem destas, tere-

mos ainda a possibilidade da realização de oficinas, que para já se iniciam com danças de salão e culinária, a implementação de atividades intergeracionais, que irão juntar os mais experientes aos mais jovens, e ainda o facto de agora pertencermos à Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS). Todos os alunos e formadores ficarão associados e terão direito a um cartão, que lhes dará descontos em vários locais de lazer e serviços”.

Por seu lado, o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, lançou o desafio para uma exposição de final de ano composta por vestidos de casamento de outros tempos.

A Academia Sénior de Oleiros é agora parte integrante do Setor de Desporto, Juventude e Envelhecimento Ativo, contando em 2023/2024 com 125 alunos e 14 formadores permanentes.

ENTRE SEXTA-FEIRA E DOMINGO NO MULTIUSOS DAS DEVESAS ALTAS

Mostra dos Frutos de outono anima Oleiros

O Vinho Callum também estará em destaque no evento que conta igualmente com artesanato

A Câmara de Oleiros volta a organizar, entre sexta-feira e domingo, 27 a 29 de outubro, a Mostra dos Frutos de outono, tratando-se de um certame que destaca os produtos e os produtores que são os protagonistas desta época do ano. A Mostra dos Frutos de Outono realiza-se pelo segundo ano consecutivo no Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros, onde decorrerá grande parte da sua programação.

O presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, refor-



Os frutos de outono são uma das mais valias do Concelho de Oleiros

ça a importância deste evento para as “dinâmicas positivas da economia local e, como não poderia deixar de ser, para que possa ser assinalado o outono, uma época do ano onde o nosso concelho também é bastante visitado, especialmente pela qualidade dos seus produtos endógenos”.

Ao todo serão cerca de 20 os expositores presentes, com stands que vão desde o mais genuíno artesanato, fileira pelo qual o Concelho se tem vindo a destacar cada vez mais, até à excelência dos produtos agroalimentares que são reis à mesa nesta época, como as castanhas, os marmelos, o

medronho e o Vinho Callum, entre outros. O recinto estará composto com uma tasquinha típica, para além das tradicionais filhós na envolvente ou do típico alambique para produção ao vivo de medronheira.

Integradas no certame estão planeadas mais iniciativas que se interligam diretamente com a temática deste ano, tais como a Mostra Gastronómica dos Frutos de outono, que decorre nos restaurantes aderentes; o passeio pedestre À Descoberta dos Frutos de outono; um concurso de comotas e um de decoração, intitulado *Montras de outono*.

A programação inclui ainda música ao vivo, interpretada por artistas, por provas de vinhos e azeites e ainda o lançamento da exposição *Traços em Movimento*, de Rosário Bello, na Galeria Municipal de Oleiros.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **RUI MIGUEL GRÁCIO MENDES**, NIF 214 188 612, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Melanie Elizabeth Grönlöh, residente em Fontainhas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de sessenta e oito metros quadrados, sito em Aboboreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Fernandes, do sul com Rosalina Maria, do nascente com Rua Pública e do poente com caminho público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Esteves, sob o artigo 247, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil duzentos e onze euros e oitenta cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, cultura arvenses e sobreiros, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Barroquinha do Touril, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Nunes e Francisco Fernandes, do sul com Leandro Nunes Gonçalves e Américo Nunes Afonso, do nascente com caminho e do poente com João Rodrigues Catarino, António Alves Martins e Francisco Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Rodrigues, sob o artigo 123, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e noventa e quatro cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Horta da Barreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes, do sul com herdeiros de António Nunes, do nascente com caminho e do poente com Sílvia Maria Roque Nunes Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Rodrigues, sob o artigo 375, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e trinta e nove cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Odete Roque Gonçalves, Daniel Rodrigues e outro, do sul e do nascente com herdeiros de Manuel Rosa Gonçalves Grácio e outro e do poente com herdeiros de Alberto Antunes, João Pires Barbado e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Odete Cardoso Afonso sob o artigo 165, secção AB, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e oitenta e nove cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvenses, construção rural, figueiras, sobreiros, cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de seis mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Barroca Alta, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Antunes Mendonça, do

sul com caminho, do nascente com João Antunes Mendonça e Maria da Luz Martins Afonso e outros e do poente com Eugénio Marques Roque, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martins, sob o artigo 161, secção AJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete euros e quarenta e um cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por mato, leitões de curso de água e olival, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Barroca da Silveira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel de Jesus Andrade, do sul com Ribeiro do Vale do Grou, do nascente com Teresa Nunes Martins e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Rodrigues sob o artigo 97, secção AL, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por mato e olival, com a área de dois mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Marquinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Júlio Jesus da Cruz e José Alves Rolo do sul com herdeiros de Artur Rodrigues, do nascente com António Rodrigues, Maria Olívia Rodrigues Afonso e outros e do poente com Matilde Nunes Rodrigues Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Domingos Rodrigues, sob o artigo 66, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e sessenta e quatro cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em As Cinco, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes e caminho e do sul, do nascente e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luís Manuel Malaquias Rodrigues, sob o artigo 335, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Felicidade Alves Martins Antunes e Matilde Nunes Rodrigues, do sul com Rui Miguel Grácio Mendes, do nascente com Almerindo Roque Alves e do poente com caminho e Francisco Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Manuela Lourenço Nunes sob o artigo 388, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e um cêntimo.

Dez - prédio rústico, composto por mato, terreno estéril, cultura arvenses de regadio, citrinos, oliveiras, pinhal e cultura arvenses, com a área de treze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Armando Roque Afonso, herdeiros de Manuel Rodrigues e Clotilde Roque Gonçalves e outro, do nascente com Jonas Josez Monique Budaere e Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Maria Isabel Roque de Andrade Vila Franca, Rui Miguel Grácio Mendes, herdeiros de Francisco Gonçalves e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Manuela Lourenço Nunes, sob o artigo 397, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e um euros e dezanove cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, figueiras, mato e pinhal, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Vale do Porco, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ribeiro da Bozelha e Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com Lúcia da Conceição e Manuel Roque Levita, do nascente com Manuel Roque Levita e Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Lúcia da Conceição, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Martins sob o artigo 145, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito em Covão Minhoto, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Maria Alzira Roque Afonso Martins, do sul com Kirsten Kunstmann e outro, do nascente com caminho e do poente com Maria Alzira Roque Afonso Martins e Clotilde Roque Gonçalves e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Alves sob o artigo 167, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e noventa e seis cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, citrinos, oliveiras, pinhal e sobreiros, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, sito em Aboboreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Kirsten Kunstmann e outro e José Dias Nunes Barata, do sul com herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, do nascente com Kirsten Kunstmann e outro e do poente com Maria da Conceição e herdeiros de Albertino Roque Gonçalves Alexandre, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Martins sob o artigo 190, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um euros e quatro cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvenses e oliveiras, com a área de três mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Aboboreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Tereza Roque Nunes Maia e Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com Maria da Conceição, José Martins e herdeiros de Maria Rosalina Afonso Martins, do nascente com Kirsten Kunstmann e outro e do poente com Paula Alexandra Roque Gonçalves Leonardo e Rui Miguel Grácio Mendes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Dias Nunes Barata sob o artigo 191, secção S, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e noventa e sete cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por cultura arvenses e uma construção rural, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Barroquinha do Touril, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria José Roque de Andrade Afonso Nunes, do sul com João Rodrigues Catarino e herdeiros de João Rodrigues, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de António Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Fernandes sob o artigo 124, secção AA, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, dezanove de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO TORNEIO DE LORIGA DE XADREZ

Desportivo de CB no 2.º lugar por equipas

No passado dia 21 de outubro, uma equipa composta por 10 atletas de xadrez do Desportivo de Castelo Branco (DCB), deslocou-se à vila de Loriga a fim de participar na 3ª edição do Torneio da Rentrée Loriguense. A prova contou com a participação de 6 dezenas de jogadores de vários locais do País, entre os quais 4 mestres. Numa prova composta por 7 rondas, quatro jogadores terminaram à frente com seis pontos. Em 1.º, Pedro Caraméz do Colégio da Efanor, seguido pelo mestre internacional Francisco Veiga, também da Efanor, em 3.º o mestre FIDE Fernando Ribeiro. Em 4.º Gonçalo Goulão, atleta albacastrense melhor classifi-



Xadrezista do Desportivo estiveram em destaque

Os restantes do grupo albacastrense participante obtiveram as seguintes classificações: Jorge Prata em 9.º com 5 pontos, Nuno Abreu 14.º com 4,5, Tomás Calmeiro 28.º com 3,5, Paulo Fazendeiro em

33.º com 3,5, João Caetano em 35.º com 3 pontos, César Silva em 41.º com 3, Pedro Duarte em 45.º com 3, Tomás Belchior em 47.º com 3, Larisa Mocan em 55.ª com 2. O DCB classificou-se em

2.º lugar por equipas num total de oito. O Desportivo de Castelo Branco, único clube do Distrito filiado na modalidade. Esta época voltará a marcar presença na 3ª divisão nacional.

Samuel Barata estabelece recorde em Espanha



O atleta beirão Samuel Barata estabeleceu em Valência um novo recorde nacional na meia maratona com o tempo de 59:40. O anterior máximo pertencia a

Luís Jesus (1:00:56 de 1997). Samuel Barata continua a semear feitos a nível nacional e internacional. JMA

Beatriz de bronze no Open de Cadetes em Lisboa

No passado domingo, dia 22 de outubro, uma equipa da Escola de Judo Ana Hormigo (EJAH) participou no Open de Cadetes (sub 18) em Lisboa. A competição decorreu no Inatel de Lisboa, contando com mais de uma centena de crianças dos 13 aos 16 anos de idade.

Esta prova de final do ano foi direcionada para atletas último ano do escalão inferior (juvenil ou sub 15) e os dois anos do escalão de cadetes.

O destaque foi para Beatriz Barata que alcançou a medalha de bronze na categoria - 44 kg, sendo ainda atleta juvenil.

Os judocas Maria Bernardino (48 kg), Beatriz Greco (-52 kg), Martim Louro (-55 kg), Carlos Gregório (-60 kg) e Eduardo Sousa (-90 kg) foram os atletas que representaram a EJAH.

A equipa foi acompanhada pelos treinadores José Duarte e Tiago Manteigas.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 20 de outubro

SC Covilhã 1-4 Portimonense

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

8ª Jornada - 6 de outubro

Académica OAF 0-2 SC Covilhã
FC Oliv. Hospital 0-3 Atlético CP
Sporting B 2-1 FC Alverca
Caldas SC 1-2 Pêro Pinheiro
Amora FC 0-2 1º Dezembro

Classificação

EquipaPts...J

- 1 SC Covilhã..... 17... 8
- 2 Sporting B..... 15... 8
- 3 Atlético CP..... 15... 8
- 4 Caldas SC..... 12... 8
- 5 Académica OAF..... 12... 8
- 6 FC Alverca..... 11... 8
- 7 Pêro Pinheiro..... 7... 8
- 8 FC Oliv. Hospital..... 7... 8
- 9 1º Dezembro..... 7... 8
- 10 Amora FC..... 6... 8

9ª Jornada - 27 de outubro

FC Alverca - Amora FC
28/10 SC Covilhã - Caldas SC
29/10 Atlético CP - Académica OAF
1º Dezembro - FC Oliv. Hospital
Pêro Pinheiro - Sporting B

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

6ª Jornada - 8 de outubro

Marinhense 2-1 FC Alverca B
U. Santarém 3-0 Mortágua FC
Peniche 2-2 U. Tomar
Benf. C. Branco 2-0 Fontinhas
União 1919 2-0 Sertanense
Vit. Sernache 0-0 Lus. dos Açores
19/11 CD Gouveia - Rabo de Peixe

Classificação

EquipaPts...J

- 1 U. Santarém..... 12... 7
- 2 Vit. Sernache..... 12... 7
- 3 Lusitânia dos Açores.. 11... 6
- 4 Rabo de Peixe..... 10... 6
- 5 Marinhense..... 10... 6
- 6 União 1919..... 10... 7
- 7 FC Alverca B..... 9... 6
- 8 Sertanense..... 8... 7
- 9 Benf. Castelo Branco. 8... 6
- 10 Peniche..... 8... 7
- 11 Fontinhas..... 7... 6
- 12 U. Tomar..... 7... 7
- 13 Mortágua FC..... 5... 6
- 14 CD Gouveia..... 5... 6

7ª Jornada - 28 de outubro

FC Alverca B - U. Santarém
Sertanense - Mortágua FC
U. Tomar - Marinhense
Fontinhas - Peniche
Lusit. dos Açores - CD Gouveia
Rabo de Peixe - Benf. C. Branco
União 1919 - Vit. Sernache

8ª Jornada

15/10 Peniche 1-1 Rabo de Peixe
21/10 U. Santarém 3-0 U. Tomar
22/10 CD Gouveia 1-5 União 1919
Vit. Sernache 1-0 Sertanense
01/11 Benf. C. - L. dos Açores
Mortágua FC - FC Alverca B
Marinhense - Fontinhas

FUTEBOL - DISTRITAL

2ª Jornada

01/11 Pedrógão - ADC Proença

Classificação

EquipaPts...J

6ª Jornada - 22 de outubro

Idanhense 0-1 Pedrógão
Ac. Fundão 2-1 Vila Velha de Ródão
Cabeçudo 3-1 ADC Proença-a-Nova
Alcains 3-0 GDC Silvares
Atalaia do C. 2-2 Águias do Moradal

7ª Jornada - 29 de outubro

Vila V. de Ródão - Idanhense
ADC Proença - Ac. Fundão
GDC Silvares - ACRD Cabeçudo
Águias do Moradal - Alcains
Pedrógão - Atalaia do Campo

FUTEBOL - III DIV. - SÉRIE B

4ª Jornada - 21 de outubro

ABC Nelas 5-4 Arnal
SC Sabugal 1-2 NSCP Pombal
Os Patos 2-5 CS São João
Amarenses 3-3 ACD Ladoeiro
GD Beira Ria 7-2 Lobitos Futsal
União de Chelo 2-4 Mendiga

Classificação

EquipaPts...J

- 1 NSCP Pombal..... 9... 4
- 2 CS São João..... 8... 4
- 3 ABC Nelas..... 7... 4
- 4 Arnal..... 7... 4
- 5 Mendiga..... 7... 4
- 6 SC Sabugal..... 6... 4
- 7 GD Beira Ria..... 5... 4
- 8 Amarenses..... 5... 4
- 9 ACD Ladoeiro..... 5... 4
- 10 Lobitos Futsal..... 4... 4
- 11 União de Chelo..... 3... 4
- 12 Os Patos..... 0... 4

5ª Jornada - 28 de outubro

ACD Ladoeiro - ABC Nelas
Arnal - SC Sabugal
Lobitos Futsal - CS São João
Mendiga - Amarenses
GD Beira Ria - União de Chelo
NSCP Pombal - Os Patos

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória

14/10 Miramar Império 10-2 CB Oleiros 15/10 Casa do Povo de Esgueira 3-6 ACD Ladoeiro

FUTSAL - LIGA I

1ª Jornada

25/11 Qta dos Lombos - ADCR Caxinas

5ª Jornada - 20 de outubro

CR Candoso 1-15 Benfica
Qta dos Lombos 3-7 Sporting
Belenenses 1-1 ADCR Caxinas
Leões Porto Salvo 2-2 AD Fundão
Ferreira do Zêzere 1-6 SC Braga
Torreense 1-3 Eléctrico FC

6ª Jornada - 27 de outubro

AD Fundão - Qta dos Lombos
28/10 SC Braga - Leões Pto Salvo
29/10 Caxinas - Torreense
30/10 Eléctrico FC - Ferreira do Zêzere
08/11 Sporting - CR Candoso
09/11 Benfica - Belenenses

Classificação

EquipaPts...J

- 1 SC Braga..... 13... 5
- 2 Sporting..... 13... 5
- 3 Benfica..... 9... 5
- 4 Leões Porto Salvo..... 9... 5
- 5 Torreense..... 7... 5
- 6 ADCR Caxinas..... 7... 4
- 7 AD Fundão..... 7... 5
- 8 Eléctrico..... 6... 5
- 9 Ferreira do Zêzere..... 5... 5
- 10 Belenenses..... 4... 5
- 11 Quinta dos Lombos..... 1... 4
- 12 CR Candoso..... 0... 5

FUTSAL - II DIV. - SÉRIE B

5ª Jornada - 21 de outubro

Burinhosa 1-3 Lusitânia dos Açores
AMSAC 7-0 Vitória FC
FC Azeméis 6-0 Bairro B. Esperança
ADR Retaxo 6-1 Albufeira Futsal
Livramento 2-4 SC Barbarenses
UPVN 9-4 Portimonense

6ª Jornada - 28 de outubro

SC Barbarenses - UPVN
Lusitânia dos Açores - AMSAC
Bairro Boa Esperança - Livramento
Albufeira Futsal - Burinhosa
29/10 Portimonense - ADR Retaxo
Vitória FC - FC Azeméis

Classificação

EquipaPts...J

- 1 AMSAC..... 12... 5
- 2 Lusitânia dos Açores... 12... 5
- 3 SC Barbarenses..... 11... 5
- 4 Bairro Boa Esperança. 9... 5
- 5 Burinhosa..... 8... 5
- 6 FC Azeméis..... 8... 5
- 7 UPVN..... 7... 5
- 8 Vitória FC..... 5... 5
- 9 ADR Retaxo..... 4... 5
- 10 GDPC Livramento..... 4... 5
- 11 Portimonense..... 4... 5
- 12 Albufeira Futsal..... 0... 5



Gracinda Manteigas

Faleceu no passado dia 17 de outubro de 2023, Gracinda Pereira Monteiro Manteigas, de 77 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Santa Maria dos Olivais. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Mª Rosário Tavares

Faleceu no passado dia 17 de outubro de 2023, Maria do Rosário Tavares, de 87 anos de idade era natural e residia em Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Francisco Pires

Faleceu, no passado dia 18 de outubro de 2023, Francisco Pereira Pires, de 94 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Pires

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2023, João Domingues Valente Pires, de 94 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Beatriz

Faleceu, no passado dia 17 de outubro de 2023, Maria Beatriz, de 99 anos de idade, natural e residente em Caneiros, Cambas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que a Missa de 7.º Dia se irá realizar na próxima quinta-feira, 26 de outubro, pelas 15:30h, na Capela de Caneiros, Cambas. Agradecendo desde já a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Lucília

Faleceu, no passado dia 20 de outubro de 2023, Maria Lucília, de 92 anos de idade, natural e residente em Mourelo, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecemos ainda, de forma especial, ao Serviço de Cuidados Paliativos, nomeadamente à Dr.ª Isabel Duque, à Enf.ª Antonieta e a toda a equipa por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da nossa ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Polido

Faleceu, no passado dia 21 de outubro de 2023, António da Piedade Polido, de 85 anos de idade, natural de Espírito Santo, Nisa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Paula

Faleceu, no passado dia 21 de outubro de 2023, Carlos Manuel da Conceição Mendes Paula, de 56 anos de idade, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residente em Segura.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



David Salavessa

Faleceu, no passado dia 22 de outubro de 2023, David Lopes Salavessa, de 91 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



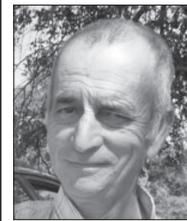
Albano Pires

Faleceu no passado dia 19 de outubro de 2023, Albano Joaquim Nunes Pires, de 64 anos de idade, era natural de Castelo Branco e residente em Loures.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



João Barata

Faleceu no passado dia 23 de outubro de 2023, João António Jesus Barata, de 65 anos de idade, era natural de Castelo Branco e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A família, também vem através deste meio, agradecer reconhecida ao Serviço dos Cuidados Paliativos da ULS de Castelo Branco por todo o profissionalismo, dedicação e carinho que sempre tiveram para com o seu ente querido.

Participam ainda que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Escalos de Baixo, no dia 28 de outubro (sábado), pelas 18h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 80/2023

Averbamento em Licenças de Táxi n.º 15

Dr.ª IDALINA JORGE GONÇALVES DA COSTA, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o averbamento na **Licença de Táxi n.º 15**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **BD-91-BJ**, em nome de **Transportes C.A.C. Tavares, Lda**, contribuinte n.º **513834575**, titular do **alvará n.º 123125**.

Idanha-a-Nova, 18/10/2023

A Vice-Presidente da Câmara

(Dr.ª Idalina Jorge Gonçalves da Costa)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e quatro do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO JOSÉ DOMINGOS EUSÉBIO**, NIF 112 876 854 e sua mulher, **MARIA AUGUSTA FERNANDES GOUVEIA EUSÉBIO**, NIF 112 876 846, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Orca, concelho de Fundão, residentes na Rua de Santa Ana, n.º 43, Vale da Torre, na dita freguesia de Lardosa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvense, com a área de trinta mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Lage Queimada", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e oitenta e dois/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de João Simão, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Piedade Mendes Lopes, residente em Vale da Torre, Lardosa, Maria do Rosário Simão, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Luis Domingues, residente em Vale da Torre, Lardosa, José Rodrigues Simão, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Jesus Roberto, residente em Vale da Torre, Lardosa, e Joaquim Rodrigues Moisés Simão, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Elisa de Jesus, residente em Vale da Torre, Lardosa pela apresentação cinco, de onze de Setembro de mil novecentos e oitenta e nove, e seu averbamento de transmissão de posição a favor de Luís Domingues, viúvo, residente na Rua do Prado, n.º 1, Vale da Torre, Lardosa e de Manuel Luís Simões Domingues, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria José Barros, residente na Rua Damião de Góis, n.º 20, 3.º andar esquerdo, Alfolhos, Brando, Amadora, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação quarenta e nove, de vinte cinco de Junho de mil novecentos e noventa e sete, por dissolução da comunhão conjugal e sucessão da referida Maria do Rosário Simão, e outro averbamento de transmissão de posição a favor de Maria José Barros, viúva, por cessão de quinhão hereditário de Luis Domingues, pela apresentação trezentos e quarenta, de vinte seis de Julho de dois mil e dez, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria José Barros, sob o artigo 26, secção C, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de trinta e um euros e cinquenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e uma do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G, deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARIA DOS REIS BALTAZAR**, NIF 171 812 638, divorciado, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Quinta da Ordinha, Apartado 60, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre **um quarto indiviso do prédio rústico**, composto terra de cultura arvenses, com a área de vinte sete mil e quinhentos metros quadrados, sito em Quinta, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com ribeiro público, do sul com estrada nacional, do nascente com Manuel Duarte Preto e do poente com Martinho Luís, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitocentos e vinte e dois/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição de metade a favor de José Maria dos Reis Baltazar, pela apresentação dois mil cento e quatro, de seis de Agosto de dois mil e quinze e com registo de aquisição de um quarto a favor de João Manuel Martins Beirão casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Aida Maria Coelho da Silva Beirão, pela apresentação dois mil duzentos e setenta e quatro, de dois de Março de dois mil e dezassete, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Manuel Martins Beirão, Possidónio Pequeno Ferreira e José Maria dos Reis Baltazar, sob o artigo 162, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezasseis euros e quarenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e nove do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **CARLOS ALBERTO ROSA PAULO**, NIF 171 688 538 e sua mulher, **IRENE PIRES PIRONA**, NIF 133 593 630, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Proença-a-Nova, residentes na Rua Principal, n.º 2, Vale da Saraça, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por terra de oliveiras e mato, com a área de quatro mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Escusa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setenta e sete/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição a favor de Fernanda de Ascensão Ambrósio, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Ambrósio Júnior, residente na Rua Aquiles de Monteverde, n.º 26, 5.º andar esquerdo, em Lisboa, pela apresentação dois, de vinte sete de Agosto de mil novecentos e oitenta e cinco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Paulo, sob o artigo 16, secção BO, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e trinta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por mato, com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Risca da Moita, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Manuel Paulo, do sul com herdeiros de Maria Elisa Gonçalves Roque, do nascente com caminho e do poente com Beatriz da Conceição Martins Valentim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João dos Santos Barateiro, sob o artigo 164, secção AV, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico composto por mato, pinhal e cultura arvenses, com a área de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Risca da Moita, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Paulo, do nascente e do poente com herdeiros de Maria Elisa Gonçalves Roque e do nascente com João dos Santos Barateiro, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Beatriz da Conceição Martins Valentim, sob o artigo 165, secção AV, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e setenta e oito cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por mato, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Linhar Sapateiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Bernardino Rosa da Cruz, do sul com Angelino Quintela Nunes e outros, do nascente com herdeiros de Ricardo Roque Martins e do poente com herdeiros de José Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Paulo, sob o artigo 116, secção AV, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por cultura arvenses, mato, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de oito mil e seiscentos metros quadrados, sito em Chãs, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Roque e outros, do sul com herdeiros de Manuel de Almeida e outros, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Maria Gonçalves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Alves, sob o artigo 50, secção AV, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e sessenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e três do livro de notas número trezentos e sessenta e dois-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM DOS REIS AFONSO**, NIF 181 566 710 e sua mulher, **MARIA GABRIELA HENRIQUES MENDES AFONSO**, NIF 205 544 290, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Barreiro e ela natural da freguesia de Dominguiso, concelho de Covilhã, residentes em 1 Rue Plan du Truy, 73260 Aigueblanche, em França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por pinhal, citrinos, horta, oliveiras e cultura arvenses, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, sito em Faldas da Serra, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Barbara Hann Lamar, do sul com herdeiros de Francisco Luis, do nascente com herdeiros de José Santana Ambrósio e do poente com herdeiros de João Domingos dos Reis, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e oitenta e seis, mil cento e um e mil cento e treze todos da freguesia de Louriçal do Campo, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Domingos dos Reis sob o artigo 221, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e quatro euros e um cêntimo.

Dois - prédio rústico composto por construção rural, terreno estéril, cultura arvenses e oliveiras, com a área de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Faldas da Serra, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Ana Emília Delfina, do sul com Joaquim Manuel Duarte de Oliveira e do nascente com João José Martinho Duque, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e oitenta e seis, mil cento e um e mil cento e treze todos da freguesia de Louriçal do Campo, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Domingos dos Reis sob o artigo 351, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de dois euros e sessenta e dois cêntimos.

Três - prédio rústico composto por citrinos e horta, com a área de trezentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Faldas da Serra, freguesia de Louriçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Santana Ambrósio, do sul com Jutta Ilse Hagen, e do nascente e do poente com Paula Maria Ramos Reis de Deus, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil e oitenta e seis, mil cento e um e mil cento e treze todos da freguesia de Louriçal do Campo, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Domingos dos Reis sob o artigo 353, secção A, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e quarenta e três cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e quatro de Outubro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Cinema

26 a 31 de outubro

SALA 1 - 2D - TROLLS 3 - TODOS JUNTOS! - M/6 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:10h | 16:30 | Dom: 11:10 | 14:00h | 16:10
3D - TROLLS 3 - TODOS JUNTOS! - M/6 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 18:50h
ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES - M/14 | Qui, Sex, Sáb, Dom, Seg: 21:00h
SESSÃO DE PRÉ-ESTREIA - 31 de outubro | **FIVE NIGHTS AT FREDDY'S** às 21:35h

SALA 2 - ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES - M/14 | Todos os dias: 14:00h
SAW X - M/18 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 19:00h | 21:40
PATROLHA PATA: O SUPER FILME - M/3 | Dom: 11:10h

SALA 3 - 57 SEGUNDOS - M/14 | Todos os dias: 14:00h | 19:10h
O ASSASSINO - M/? - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 16:20h | 21:30h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira **Centro Comercial Alegro - Castelo Branco**



A sua rádio sempre consigo!
 92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

**Castelo Branco
 HELENA FILIPE MARUJO
 NOTÁRIA
 EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte de outubro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Treze - H, de folhas cento e trinta e oito a folhas cento e quarenta, escritura de justificação pela qual **JOSÉ DE ALMEIDA GOMES AFONSO**, solteiro, maior, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, residente na Rua do Cabeço, número 4, Valbom, Almaceda, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem do seguinte prédio, na freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco:

Prédio Rústico, sito ou denominado Valbom, Vale das Hortas, composto de pinhal, com a área de dez mil oitocentos e oitenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e vinte - Almaceda, inscrito na matriz em nome dele justificante sob o artigo 106 da secção BF. Que o prédio encontra-se registado na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco a favor de Armando Martins Afonso casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Piedade da Silva Martins Afonso, residentes em Cacém, Sintra, pela apresentação quarenta, de vinte e quatro de agosto de mil novecentos e noventa e quatro.

Mais declarou que o prédio veio à posse dele justificante, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entrou na posse do mesmo por doação meramente verbal de seus pais Joaquim de Almeida Afonso e Maria Natália Gomes Martins, os quais por sua vez o haviam adquirido também nesse ano de mil novecentos e noventa e cinco por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 20 de outubro de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos 10 por Joaquim Bispo

0	3				9	5		
		9	1	0				
	1			3	5		6	
4					6		7	3
	8	7	4					
					7	9		1
		1			3	6		4
8	5					2	9	
3		4	2			1		
		0		9		2	4	

Solução

6	4	3	2	8	9	5	0	7	1
0	8	1	7	5	9	2	4	6	3
7	9	2	0	1	4	3	9	5	8
4	0	8	6	3	5	9	1	2	7
1	2	4	6	7	8	0	3	9	5
9	5	6	3	0	1	4	7	8	2
3	7	9	1	9	2	8	5	0	4
8	9	0	5	4	3	7	2	1	6
5	3	7	8	2	0	1	9	4	6
2	1	5	4	9	7	6	8	3	0

DIFICULDADE: Alta
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9.
NOTA: Esta variedade só se distingue do Sudoku Caos habitual por ter linhas, colunas e blocos de 10 algarismos.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

COM O EPISÓDIO *INÊS NEGRA*

Penamacor recebe antestreia de episódio da minissérie *Lusitânia*

O auditório da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor recebeu, dia 20 de outubro, a antestreia da minissérie televisiva da RTP *Lusitânia*, com o visionamento do episódio gravado no Concelho de Penamacor, sobre a lenda de Inês Negra. A sessão contou com a presença do presidente e da vice-presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares e Ilídia Cruchinho, respetivamente; do vereador, José António Ramos; do diretor de Conteúdos de Ficção, Entretenimento Linear e Digital da RTP, José Fragoso; de elementos da equipa de produção da *Take it Easy*; e das atrizes Maria Leite e Joana Ribeiro, protagonistas da história. No evento estiveram ainda presentes dezenas de munícipes que encheram o espaço e que foram brindados com o conto



sobre a guerreira de Melgaço. No final, foi aberto um espaço de intervenção ao público, que teve oportunidade de interagir com o elenco da série.

Lusitânia é uma antologia de seis histórias de fantasia/aventura, lendas portuguesas

tiradas de um vasto e rico folclore, onde se respira fantasia, terror, comédia, drama e épico, numa tapeçaria de mitos e lendas que ajudaram a moldar o povo português de hoje. A minissérie contou com Andreia Nunes e Frederico Serra

na produção, foi dirigida por Frederico Serra e com o argumento de Nuno Soler. É um projeto financiado pela RTP e pelo PICPortugal, e contou com o apoio da Câmara de Penamacor para a concretização do episódio *Inês Negra*.

O Homem de Duas Sombras apresentado em Penamacor

O Homem de Duas Sombras é o livro da autoria de José Manuel Batista que é apresentado, na próxima sexta-feira, 27 de outubro, a partir das 15 horas, na sala polivalente da Escola de Música (Ex-Quartel), em Penamacor. A apresentação contará com a intervenção de Francisco Abreu, que fará uma leitura interpretativa da obra no âmbito das suas aulas de Antropologia e Cultura Geral, lecionadas na Academia Sénior de Penamacor.

Neste livro José Manuel Batista aborda obra o sofrido e temporalmente prolongado



tema da emigração portuguesa para França e os *bidonville* dos arredores de Paris, assentando sempre as suas reflexões na dimensão do indivíduo, das re-

lações familiares, da sociedade e seus atores, bem como nos seus passados e construção de presentes, que se sonham e se procura ser sempre melhores, ainda que através de lutas políticas e ações clandestinas, tal como muitos Portugueses que se exilaram em França para fugirem à desgraça das Guerras Coloniais e às perseguições da PIDE, numa luta de denúncia e libertação do País do jugo fascista e salazarista.

Construído entre a razão dos esforços e lutas dos emigrantes em busca de uma melhor vida

e as emoções amorosas e sociopolíticas de uma vida que se sonha para o futuro, ainda que com muitos escolhos pelo caminho, esta obra de José Manuel Batista, para além de se apresentar como um perfeito exemplo da grande cultura e conhecimentos do autor, é ao mesmo tempo um esclarecido testemunho das suas preocupações e reflexões sociais.

Por outro lado, é de destacar a constante raiz territorial e beirã que se denotam nas retrospetivas socio-históricas que o autor sempre manifesta.

Biblioteca de Vila de Rei celebra 15.º aniversário

Biblioteca Municipal José Cardoso Pires comemora esta quinta-feira, 26 de outubro, o

15.º aniversário, bem como os 98 anos do nascimento de José Cardoso Pires, dinamizando

um conjunto de atividades.

A programação das atividades inclui um atelier cria-

tivo, momentos de poesia e, pelas 16 horas, o momento de Parabéns à Biblioteca.

Hora muda na madrugada de domingo

Na madrugada do próximo domingo, 29 de outubro, os relógios vão atrasar 60 minutos, com a entrada da hora de inverno. Assim, na noite de

sábado para domingo, 28 e 29 de outubro, quando forem duas horas os relógios devem ser atrasados 60 minutos, recuando para a uma hora.

Dia do Idoso na Sertã

A Câmara da Sertã vai comemorar o Dia Internacional do Idoso de forma presencial, na próxima sexta-feira, 27 de outubro, na Alameda da Carvalha, na Sertã, depois da interrupção devido à pandemia de COVID-19.

O programa começa às 10h30, com a celebração de uma missa campal que inclui a comemoração das bodas de ouro dos casais seniores do Concelho. Às 13 horas realiza-se o almoço-convívio, seguido de diversas atividades dedica-

das à terceira juventude, nomeadamente rastreios clínicos, animação musical, atividade física e ateliês de igualdade de género, neurofitness e segurança. A programação terminará às 16 horas com a distribuição de um lanche a todos os participantes presentes. A entrada, à semelhança de anos anteriores, tem o valor de seis euros e as inscrições decorrem até ao dia 19 de outubro nas juntas e União de freguesia do Concelho da Sertã.

Carlos Martins é o novo presidente da UGT Castelo Branco

Carlos Martins, que é dirigente do MAIS Sindicato, é o novo presidente da União Geral de Trabalhadores (UGT) – Castelo Branco, sucedendo a Daniel Matos, que não se recandidatou.

Carlos Martins foi eleito, por maioria, no IV Congresso da UGT – Castelo Branco, que se realizou dia 21 de outubro, na Covilhã, e no discurso de tomada de posse adiantou que dará “continuidade ao bom trabalho desenvolvido nos anos anteriores pelo secretariado cessante”, nomeadamente, “renovar e reforçar o movimento sindical na região, reforçar a estrutura sindical, reforçar e coordenar a participação dos sindicatos, promover o acompanhamento da situação das empresas, reforçar a ligação às instituições e reforçar a formação sindical e profissional”.

Carlos Martins lembrou ainda que “o sindicalismo tem um papel vital” na sociedade, realçando os atuais desafios do Distrito de Castelo Branco e adiantou que “a disparidade de salários, o desemprego, a falta de oportunidades, são os mais prementes, numa região rica em tradições e culturas, a mesma onde muitas famílias

enfrentam dificuldades económicas.

Presente no Congresso, o secretário-geral da UGT, Mário Mourão, congratulou-se com o “trabalho e empenho” dos dirigentes cessantes e destacou “o enfraquecimento do Interior”. Apesar de reconhecer que o Governo tem dado “alguma importância à valorização do interior”, o líder da UGT reafirma que “é necessário mais”.

Mário Mourão também realçou que “os trabalhadores desta região sofrem dificuldades acrescidas, por isso a UGT vai estar na primeira linha no combate em torno de melhores salários e pensões, no combate à precariedade, à desregulação laboral e à necessidade da valorização das carreiras e investimentos na formação profissional”.

A sessão de abertura do Congresso contou ainda com a presença da presidente da UGT, Lucinda Dâmaso, que afirmou que “ser sindicalista é um desafio constante e permanente e sem trabalhadores, não há sindicatos. Se o País e o Mundo têm problemas graves, os trabalhadores também, porque atravessam uma fase de inseguranças e incertezas”.